



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - PGR

Revisão 2/2024

SCPAR

Porto de Imbituba

Imbituba, SC, Janeiro de 2024

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
DEFINIÇÕES E CRITÉRIOS DE RISCO	5
Critérios de Risco	5
Avaliação quantitativa dos riscos ambientais	9
Ruído	9
Poeiras Respiráveis	12
CARACTERIZAÇÃO – O PORTO DE IMBITUBA	16
O Porto Organizado de Imbituba	16
Cargas Predominantes	16
Áreas de Armazenagem	16
Terminal de Granéis Líquidos – TGL	16
Terminal de Granel Sólido – TGS	17
Terminal de Contêineres – TECON	18
Terminal de Carga Geral – TCG	19
Armazém 6	20
Armazéns 11 e 12	21
Terminal de Fertilizantes – TERFER	22
Terminal de Granéis Minerais - TGM	23
Infraestrutura	24
Equipamentos Portuários	24
SETORES AVALIADOS	36
AVALIAÇÃO DOS SETORES DA EMPRESA	38
CARACTERIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	38
GT Administrativo	38
Perigos / fatores de riscos e risco	48
GT Saúde, Segurança e Meio Ambiente– SSMA	50
Perigos / fatores de riscos e riscos	51
GT Engenharia e infraestrutura	53
Perigos / fatores de riscos e riscos	54
GT Unidade de Segurança – Guarda	56
Perigos / fatores de riscos e riscos	56
GT Operações	58
Perigos / fatores de riscos e riscos	58
GT Engenharia e Infraestrutura - Manutenção Elétrica	60
Perigos / fatores de riscos e riscos	60
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	62
ANEXO II – RELAÇÃO DOS TRABALHADORES LOTADOS NA SCPAR PORTO DE IMBITUBA	63

INTRODUÇÃO

O Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR é Programa amplo de iniciativas da SCPAR Porto de Imbituba S.A. visando manter a segurança e preservar a saúde ocupacional dos trabalhadores, através da identificação, avaliação e controle da ocorrência de riscos existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

O PGR foi instituído pela Portaria SEPRT nº 6.730 de 9 de março de 2020 e determina através da Norma Regulamentadora NR 01, que é competência do empregador cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho.

Este Inventário de Riscos é um dos documentos estabelecidos no item 1.5.7 da NR 1, devendo ser elaborado sob a responsabilidade da organização, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datado e assinado.

O Inventário de Riscos deve ser mantido atualizado, e deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) Caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) Caracterização das atividades;
- c) Descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esse risco, e descrição de medidas de prevenção implementadas;
- d) Dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17;
- e) Avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) Critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O Inventário de Riscos para o PGR da SCPAR Porto de Imbituba S.A. está descrito neste documento, e servirá como base para a elaboração do Plano de Ação, devendo ser revisto no mínimo a cada 2 (dois) anos, ou quando da ocorrência de alguma das situações previstas nas alíneas a, b, c, d, e do item 1.5.4.4.6 da NR 1.

Esse programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos empregados, proporcionando identificar as medidas de proteção do trabalhador a serem implementadas, servindo também de base para a elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, previsto na Norma Regulamentadora NR-07.

DEFINIÇÕES E CRITÉRIOS DE RISCO

O Inventário de Riscos Ocupacionais é parte integrante do Programa de Gestão de Riscos - PGR, sendo um conjunto mais amplo de iniciativas da SCPAR Porto de Imbituba S.A. visando manter a segurança e preservar a saúde ocupacional dos trabalhadores.

O PGR foi aprovado pela Portaria SEPRT nº 6.730 de 9 de março de 2020 e determina através da Norma Regulamentadora NR 01, que é competência do empregador cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho.

O Inventário de riscos da SCPAR Porto de Imbituba S.A. está descrito neste documento que contém:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas;
- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR 17;
- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O PGR constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos empregados, proporcionando identificar as medidas de proteção do trabalhador a serem implementadas, servindo também de base para a elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, previsto na Norma Regulamentadora NR-07.

Crítérios para avaliação do Risco

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela NR 1, esse Inventário de Riscos Ocupacionais foi elaborado seguindo os seguintes critérios:

As informações necessárias para a avaliação dos riscos foram compiladas em planilhas, separadas por setores da empresa. Essas planilhas contêm as informações estabelecidas no item 1.5.7.3.2 da NR 1, permitindo assim sua avaliação e tomada de decisão.

Para avaliação dos riscos, através dos critérios de severidade e probabilidade, foi utilizada a tabela abaixo:

Escala de Probabilidade				
Grau	Probabilidade	FATORES A SEREM CONSIDERADOS (item 1.5.4.4.4 da NR-01)		
		Requisitos de NRs x Medidas de Prevenção Implementadas (alíneas "a" e "b")	Perfil de Exposição x NR-09 (alínea "d")	Exigências da Atividade (alínea "c")
1	Altamente improvável	As medidas de controle existentes representam a melhor tecnologia ou prática de controle possível* e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.	Exposição estimada inferior a 10% do LEO**. $E^{***} < 10\% \text{ LEO}$	O controle representa a melhor tecnologia ou prática de controle disponível* e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
2	Improvável	As medidas de controle existentes estão em conformidade com as NRs, eficientes e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.	Exposição estimada entre 10% e 50% do LEO. $10\% \leq E \leq 50\% \text{ LEO}$	As medidas de controle existentes estão em conformidade com as NRs, eficientes e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
3	Pouco Provável	As medidas de controle existentes são adequadas, mas apresentam pequenas deficiências ou desvios que são mitigados por medidas administrativas e individuais. As medidas de controle existentes são adequadas, mas não há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.	Exposição estimada entre 50% e 100% do LEO. $50\% < E \leq 100\% \text{ LEO}$ Exposição em NÍVEL DE AÇÃO	As medidas de controle existentes são adequadas, mas apresentam pequenas deficiências ou desvios que são mitigados por medidas administrativas e individuais. As medidas de controle existentes são adequadas, mas não há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
4	Provável	As medidas de controle existentes apresentam desvios ou problemas significativos. A eficiência é duvidosa e não há garantias de manutenção adequada ou de que sejam mantidas em longo prazo.	Exposição estimada acima do LEO e igual ou inferior a 500% do LEO $100 < E \leq 500\% \text{ LEO}$	As medidas de controle existentes apresentam desvios ou problemas significativos. A eficiência é duvidosa e não há garantias de manutenção adequada ou de que sejam mantidas em longo prazo.
5	Altamente Provável	Medidas de controle inexistentes ou as medidas existentes são reconhecidamente inadequadas.	Exposição estimada acima de 500% do LEO. $E > 500\% \text{ LEO}$ Condição de Superexposição	Medidas de controle inexistentes ou as medidas existentes são reconhecidamente inadequadas.

*considerando que o requisito de NR não é a melhor prática de controle possível.

**LEO: Limite de Exposição Ocupacional

***E = limite superior da média aritmética para distribuição LogNormal

Escala de Severidade					
Grau	Severidade	Característica da Lesão ou Agravamento	Capacidade Funcional	Afastamento Médico	Exemplos de Danos Associados
1	Insignificante	Lesão, sinal ou sintoma leve, com efeitos reversíveis	Não limita a capacidade funcional	Exige tratamento médico, mas não implica afastamento superior a um dia	* Ferimentos superficiais; pequenos cortes e contusões; irritação dos olhos pela poeira; * Incômodo e irritação (por exemplo, dores de cabeça); problema de saúde levando a um desconforto temporário.
2	Aceitável	Lesão ou agravamento moderado, com efeitos reversíveis	Não limita a capacidade funcional	Exige tratamento médico e pode implicar afastamento de até 15 dias	* Lacerações; queimaduras; concussão; entorses; fraturas de bom prognóstico; * Dermatite; asma; distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em fase aguda.
3	Marginal	Lesão ou agravamento grave, com efeitos reversíveis	Pode limitar a capacidade funcional	Exige tratamento médico e pode implicar afastamento de até 15 dias	* Lacerações; queimaduras; concussão; entorses; fraturas de bom prognóstico; * Dermatite; asma; distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em fase aguda.
4	Crítico	Lesão ou agravamento grave, com efeitos reversíveis	Limita a capacidade funcional, mas não totalmente	Exige tratamento médico e pode implicar afastamento	*PAINPSE (Perda Auditiva Induzida por Níveis de Pressão Sonora Elevados). *Amputações de segmentos;

					distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho crônicos
5	Catastrófico	Lesão ou agravamento crítico ou fatal	Limita totalmente a capacidade funcional ou pode causar morte	Exige tratamento médico e pode implicar afastamento	* Amputações de membros; fraturas de mau prognóstico; envenenamento; lesões mutagênicas, ferimentos múltiplos que resultem em fatalidade; * Câncer ocupacional; outras doenças graves que diminuem a vida (pneumoconiose fibrogênica); doenças agudas fatais.

Na escala de severidade, haverá um ajuste de majoração da classificação quando houver a probabilidade de lesão ou agravamento de diversos trabalhadores simultaneamente, o que contempla acidentes ampliados. Dessa forma, após o enquadramento, soma-se 1 à classificação obtida quando houver múltipla exposição simultânea. Esse ajuste garante aderência ao disposto nos itens 1.5.4.4.3 e 1.5.4.4.3.1 da NR-01.

Critérios para classificação por nível de risco e tomada de decisão no plano de ação

Para classificar os riscos por níveis, será utilizada a matriz 5 x 5, em que, para cada nível de risco ocupacional devem ser associadas condutas relacionadas à adoção de medidas de controle, em atendimento ao item 1.5.4.4.5 da NR-01, que determina que, “após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, observado o subitem 1.5.4.4.2, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação”.

Probabilidade	Classificação por nível de risco				
5	Moderado	Alto	Alto	Crítico	Crítico
4	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Crítico
3	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Alto
2	Baixo	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado
1	Irrelevante	Baixo	Baixo	Baixo	Moderado
Classificação	1	2	3	4	5
	Severidade				

A prioridade das ações a serem implementadas devem ser realizadas de acordo com o Quadro abaixo:

Nível de Risco	Aceitável	Não Aceitável	Ação
Irrelevante			Nenhum controle adicional é necessário.
Baixo			A) Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar outra solução ou aperfeiçoar os controles existentes; B) Inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária.
Moderado			A) Devem ser desenvolvidos estudos para a redução do nível de risco por meio de reavaliação das medidas de prevenção existentes e implementação de medidas de prevenção adicionais, se tecnicamente possível e viável. B) A inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária para assegurar que os controles existentes são mantidos. As inspeções devem ser feitas dentro de um intervalo de tempo pré-definido e razoável; C) O monitoramento ambiental e vigilância em saúde são obrigatórios.
Alto			A) Trabalhos em andamento só devem ser continuados se houver medidas administrativas e individuais complementares, além da competente supervisão das atividades. B) Devem ser desenvolvidos estudos para a redução do nível de risco, com reavaliação após a execução ou implantação das ações propostas.
Crítico			A) O trabalho não deve ser iniciado ou continuado até que o risco tenha sido reduzido por meio da execução de uma ação corretiva. B) O risco então deve ser reavaliado após a execução ou implantação da referida ação. C) Se não for possível reduzir o risco, o trabalho deve permanecer proibido.

Quanto aos riscos ambientais, foram utilizadas as análises quantitativa e/ou qualitativa dos riscos físicos, químicos e biológicos, existentes nos ambientes de trabalho da empresa e que possam causar possíveis danos à saúde do trabalhador. Os dados levantados e a análise

efetuada referem-se à situação encontrada por ocasião do levantamento na elaboração do PPRA dos anos anteriores.

A avaliação seguiu a Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977, enquadrando-se nas Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria 3.214, de 08 de junho de 1978, e modificações posteriores, contidas no Capítulo V, Título II da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.

Avaliação quantitativa dos riscos ambientais

Segundo o item 9.4.2 da NR 09, a avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para:

- a) comprovar o controle da exposição ocupacional aos agentes identificados;
- b) dimensionar a exposição ocupacional dos grupos de trabalhadores;
- c) subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção.

Os resultados das avaliações das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos devem ser incorporados ao inventário de riscos do PGR.

Após realizar a avaliação qualitativa dos ambientes de trabalho e as atividades exercidas pelos colaboradores da SCPAR Porto de Imbituba, observamos que não ocorreram alterações consideráveis nos processos de trabalho, layout e equipamentos utilizados, não ocorrendo também alterações que influenciam na exposição ocupacional dos trabalhadores aos agentes de riscos ambientais existentes. Sendo assim, não houve a necessidade de realizar novas avaliações quantitativas dos agentes de risco já quantificados para a elaboração do PPRA dos anos anteriores.

Ruído

De acordo com o disposto no Anexo 1 da NR 15 “Os níveis de ruído contínuo ou intermitente devem ser medidos em decibéis (dB) com instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta (SLOW). As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador”. Os limites de tolerância impostos por este anexo estão transcritos abaixo. Nos casos em que estes limites forem ultrapassados, as atividades ou operações realizadas serão consideradas insalubres (115.00-6), conforme determina o item 15.1.1 da NR 15 e de acordo com as recomendações previstas pela NHO 01 - Norma de Higiene Ocupacional Procedimento Técnico - Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído.

O nível de ruído aceitável para condições de conforto será de 65 dB(A), nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, tais como nos escritórios.

Além do EPI, nos setores em que o nível de ruído seja superior a 85 dB (A), é fundamental a avaliação através de exames de audiometria.

De acordo com o disposto no Anexo 2 da NR 15 - Limites de Tolerância para Ruídos de Impacto:

- Entende-se por ruído de impacto aquele que apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1 (um) segundo, a intervalos superiores a 1 (um) segundo.

- Os níveis de impacto deverão ser avaliados em decibéis (dB), com medidor de nível de pressão sonora operando no circuito linear e circuito de resposta para impacto. As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador. O limite de tolerância para ruído de impacto será de 130 dB (linear). Nos intervalos entre os picos, o ruído existente deverá ser avaliado como ruído contínuo.

As medidas ligadas a pressão sonora foram calculadas conforme determina o Anexo nº1 da NR 15, de acordo com o descrito abaixo:

Anexo 1 da NR 15: Limites de tolerância para ruído contínuo ou intermitente

Nível de ruído dB (A)	Máxima exposição diária permissível	Nível de ruído dB (A)	Máxima exposição diária permissível
85	8 horas	98	1 hora e 15 minutos
86	7 horas	100	1 hora
87	6 horas	102	45 minutos
88	5 horas	104	35 minutos
89	4 horas e 30 minutos	105	30 minutos
90	4 horas	106	25 minutos
91	3 horas e 30 minutos	108	20 minutos
92	3 horas	110	15 minutos
93	2 horas e 40 minutos	112	10 minutos
94	2 horas e 15 minutos	114	8 minutos
95	2 horas	115	7 minutos
96	1 hora e 45 minutos		

Os dados de exposição ocupacional ao ruído utilizados neste PGR foram extraídos do Laudo Técnico Pericial de Insalubridade e Periculosidade elaborado em fevereiro de 2022.

Foi avaliada apenas a exposição ocupacional a ruído contínuo ou intermitente, pois não há nas atividades do porto exposições que se caracterizem como ruído de impacto.

O critério de referência que embasa os limites de exposição diária adotados para ruído contínuo ou intermitente corresponde a uma dose de 100% para exposição de 8 horas ao nível de 85 dB (A). Os trabalhadores foram divididos em Grupos Homogêneos de Exposição, sendo realizada a medição com o indivíduo de maior exposição.

Foi identificada exposição intermitente ao ruído nas atividades realizadas nas proximidades das operações de carga e descarga dos navios.

A avaliação realizada apresentou os seguintes resultados:

Tabela com os resultados da avaliação de Ruído

Sector	Funções Expostas	Avaliação
SSMA	Chefe de Departamento de Saúde e Segurança e Meio Ambiente	64 dB(A)
	Agente Operacional Portuário – Analista de Meio Ambiente	
	Agente Operacional Portuário – Analista de Oceanografia	
	Agente Operacional Portuário – Analista de Segurança do Trabalho	
	Técnico Portuário - Meio ambiente	
	Técnico Portuário - Segurança do Trabalho	
	Técnico Portuário - Enfermagem	
	Administrativo Portuário - Segurança e Meio Ambiente	
	Estagiário – Segurança e Meio Ambiente	
Engenharia e Infraestrutura (Engenharia)	Gerente de Obras	60 dB(A)
	Coordenador de Serviço de Dragagem	
	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Civil	
	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Engenharia Elétrica	
	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Engenharia Mecânica	
	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Arquitetura e Urbanismo	
	Técnico Portuário –Edificações	
	Estagiário – Engenharia	
Engenharia e Infraestrutura (Manutenção Elétrica)	Coordenador de Manutenção Elétrica	64 dB(A)
	Técnico Portuário - Elétrica	
Operações Portuárias	Coordenador Aduaneiro	78,11 dB (A)
	Agente Operacional Portuário - Analista de Operação Aduaneira	
	Técnico Portuário - Operação logística	
	Gerente de Operações	
	Coordenador de Operações	
	Técnico Portuário - Operação de Pátio	
Segurança Portuária	Chefe de Departamento de Segurança Portuária	64 dB (A)
Tecnologia e Automação	Chefe de Departamento de Tecnologia e Automação	64 dB (A)
	Técnico Portuário - Suporte de TI	
	Estagiário	
Comunicação Social	Agente Administrativo Portuário - Analista de Comunicação Social	62 dB (A)
	Administrativo Portuário	
	Estagiário	
Administrativo	Todas as áreas	58 a 64 dB (A)

*Foram mantidos os valores da avaliação de fev/2022 do Laudo Técnico Pericial de Insalubridade e Periculosidade.

De acordo com os resultados obtidos durante a análise quantitativa, para a exposição ao ruído durante toda a jornada não atinge o nível de ação em todos os cargos avaliados.

Poeiras Respiráveis

Foi identificada exposição eventual a poeiras respiráveis durante a operação de carga e descarga de granéis sólidos, e o trabalhador está no cais próximo à operação.

Com o objetivo de quantificar o nível de Poeira Respirável/Poeira Total e Poeira Respirável e Total com Sílica Livre Cristalizada, foi realizado estudo detalhado, durante a operação de carga/descarga de granéis sólidos.

As coletas foram realizadas para elaboração do Laudo Técnico Pericial de Insalubridade e Periculosidade, elaborado em fevereiro de 2022, de onde foram extraídos os dados utilizados neste PGR.

Aerodispersóides Sólidos – Poeira Respirável e Poeira Total

Setor: SSMA				
Funções: Chefe de Departamento de SSMA; Agente Operacional Portuário - Analista de Segurança do Trabalho; Técnico Portuário - Segurança do Trabalho; Agente Operacional Portuário - Analista de Oceanografia; Agente Operacional Portuário - Analista de Meio Ambiente; Técnico Portuário - Meio Ambiente; Administrativo Portuário				
Agente Químico	Origem	Exposição	Concentração Medida (mg/m ³)	Limite de Tolerância (mg/m ³)
Ferro		Eventual	0,04 mg/m ³	1,0 mg/m ^{3*} (ACGIH)
Poeira Total	Operação Barrilha**	Eventual	1,94 mg/m ³	10,0 mg/m ^{3*} (ACGIH)
Poeira Total	Operação de coque, cloreto de sódio e sulfato de sódio	Eventual	Não detectado	10,0 mg/m ^{3*} (ACGIH)
Poeira Respirável	Operação de coque, malte	Eventual	Não detectado	3,0 mg/m ^{3*} (ACGIH)
Sílica Livre cristalizada	Operação de coque	Eventual	Não detectado	0,0250 mg/m ³

(*) Limite de Tolerância estabelecido pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)*.

(**) Durante o ano de 2023 foram operados 6 navios de barrilha do total de 289, representando 2% do total de navios.

Setor: Operações Portuárias				
Funções: Chefe de Departamento de Operações Portuárias; Supervisor de Operações; Agente Operacional Portuário - Analista de Operação Aduaneira; Técnico Portuário - Operação Logística; Técnico Portuário - Operação Pátio				
Agente Químico	Origem	Exposição	Concentração Medida (mg/m ³)	Limite de Tolerância (mg/m ³)
Ferro		Eventual	0,04 mg/m ³	1,0 mg/m ^{3*} (ACGIH)
Poeira Total	Operação Barrilha**	Eventual	1,94 mg/m ³	10,0 mg/m ^{3*} (ACGIH)
Poeira Total	Operação de coque, cloreto de sódio e sulfato de sódio	Eventual	Não detectado	10,0 mg/m ^{3*} (ACGIH)
Poeira Respirável	Operação de coque, malte	Eventual	Não detectado	3,0 mg/m ^{3*} (ACGIH)
Sílica Livre cristalizada	Operação de coque	Eventual	Não detectado	0,0250 mg/m ³

(*) Limite de Tolerância estabelecido pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)*.

(**) Durante o ano de 2023 foram operados 6 navios de barrilha do total de 289, representando 2% do total de navios.

De acordo com os resultados obtidos durante a análise quantitativa, para a exposição a Poeira Respirável/Poeira Total e Poeira Respirável e Total com Sílica Livre Cristalizada não atinge o nível de ação em todos os cargos avaliados.

CARACTERIZAÇÃO – O PORTO DE IMBITUBA

A SCPAR Porto de Imbituba S.A. é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social é realizar a administração e exploração do Porto Organizado de Imbituba e de suas instalações portuárias, através do Convênio de Delegação n° 01/2012 com prazo de dois anos, prorrogado por mais 23 (vinte e três) anos em 18.09.2014.

O Porto Organizado de Imbituba

O Porto de Imbituba fica situado em uma enseada de mar aberto, protegido de ventos e ressacas, no litoral sul de Santa Catarina, a cerca de 90 km da capital Florianópolis.

O porto está apto a atender, principalmente, o escoamento de cargas dos três estados da região Sul, com influência direta em todo o Mercosul.

Atualmente movimenta granéis sólidos e líquidos, contêineres e cargas gerais, contando com três berços de atracação.

Cargas Predominantes

A atividade portuária em Imbituba manteve números expressivos e consolidou um novo recorde em 2023, registrando a operação de 7,7 milhões de toneladas de janeiro a dezembro, resultando em um marco inédito anual e crescimento de 8% em comparação a 2022. Em relação ao número de atracações, foram atendidos 289 navios (+3,2%).

A movimentação do último ano foi caracterizada, principalmente, pela operação de granéis sólidos (83% da movimentação total, sendo, destes, 55,2% minerais e 44,8% vegetais/agrícolas). Ao longo de 2023, o Porto de Imbituba teve na lista de seus maiores volumes o coque de petróleo, os farelos de milho e soja, os contêineres, o sal e o milho, seguido da soja, fertilizantes, toras de madeira, hulha betuminosa, malte/cevada, trigo, dentre outros produtos.

Entre embarques e desembarques, as exportações lideraram o fluxo de trabalho do Porto, com 52,9% da movimentação total e crescimento de 48,7% se comparado a 2022. O principal destino das cargas foram os países asiáticos (China, Irã e Vietnã), além de Portugal e Estados Unidos.

No sentido inverso, as importações garantiram a fatia de 35,8% das operações, mesmo apresentando retração de 19,9% em relação ao volume importado em 2022. As origens mais frequentes dos produtos ficaram por conta dos Estados Unidos, Chile, China, Argentina e Colômbia.

A cabotagem representou 11,3% da movimentação do Porto, o que mostra uma queda de 7,9% na tonelagem da carga se comparado ao ano anterior.

Áreas de Armazenagem

Terminal de Granéis Líquidos – TGL

O TGL tem uma área de aproximadamente 7.500 m² e conta, além dos três tanques, com 806 metros de dutos de alimentação, permitindo o transporte da carga diretamente do

navio para o terminal. Também possui equipamento para carregamento de veículos de transporte rodoviário. O TGL tem operação de produtos como soda cáustica e óleo de girassol.

Empresa Arrendatária: Fertisanta



Localização do TGL na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)





TGL – 3 (três) tanques
Fonte: Autores (2024)

Terminal de Granel Sólido – TGS

Pátio com capacidade de armazenamento de 120.000 toneladas de Coque Verde de Petróleo (atualmente limitado a 90.000t), localizado em área estratégica com desenho côncavo em uma antiga pedreira no Morro do Farol, em frente a via principal 1 (VP1). Dotado de sistema de telas verticais, *windfense*, que formam um obstáculo para redução da dispersão do material estocado. Área de risco, mas de certa forma, parcialmente isolada, apresentando controlado risco ambiental.

Empresa Arrendatária: CRB Votorantim.



Localização do TGS na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)



TGS
Fonte: PDZ (pg. 109, 2014)

Terminal de Contêineres – TECON

Pátio / área de 76.170m² com desenho de um quadrado irregular, destinado a armazenagem de contêineres com capacidade de movimentação anual de 450.000 TEUs, sendo a capacidade estática de 15.000 TEUs.

Considerando a área de carga e descarga dos contêineres no trem, a área total do TECON chega a 152,784 m².

Empresa Arrendatária: Santos Brasil



Localização do TECON na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)



TECON
Fonte: PDZ (pg. 116, 2014)

Terminal de Carga Geral – TCG

Vazios - Pátio / área de 25.855m² com desenho de um quadrado irregular, destinado a armazenagem de contêineres vazios.

TCG – Pátio / área de 18.747m² para armazenagem de cargas em geral.

Empresa Arrendatária: Santos Brasil



Localização do TCG na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)

Armazém 6

Armazém de alvenaria com piso de cimento, estrutura pré-moldada e telhas de fibrocimento, com área de 14.688 m².

Atualmente armazenando granéis agrícolas, principalmente milho e soja.

Empresa que opera: Serra Morena



Localização do Armazém 6 na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)



Armazém 6
Fonte: Autores (2017)

Armazéns 11 e 12

Armazéns temporários metálicos com piso de cimento, estrutura metálica, com área 32.444 m², e um Armazém temporário Inflável, com área 3.900 m², utilizado para armazenagem de grãos agrícolas, principalmente milho e soja.

Empresa Arrendatária: Serra Morena



Localização dos Armazéns 11 e 12 na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)



Armazéns 11 e 12
Fonte: Autores (2020)



Armazém Inflável
Fonte: Autores (2024)

Terminal de Fertilizantes – TERFER

São armazéns de parede de alvenaria / telhas de fibrocimento, com piso de cimento queimado, estrutura pré-moldada e telhas de fibrocimento. A área total desses prédios é de 59.263 m², utilizados para armazenamento e produção de fertilizantes, ração animal e grãos agrícolas.

Durante o ano de 2017 foi concluída na mesma área, a obra de construção de mais duas unidades de armazenamento de grãos agrícolas, com área total de 11.935 m² e capacidade de aproximadamente 82.000t.

Empresa Arrendatária: Fertisanta



Localização do TERFER na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)



TERFER – Armazém fertilizantes
Fonte: Autores (2024)

Terminal de Granéis Minerais - TGM

São 2 (dois) armazéns temporários, 1(um) armazém de 4.800 m² e 1 (um) armazém de 4.200 m² utilizados para armazenagem de granéis minerais, principalmente Carvão Mineral, Coque Verde e Hulha Betuminosa..

Empresa Arrendatária: Sul Minas



Localização do TGM na Área Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2022)



TGM - Terminal de Granéis
Fonte: Autores (2024)

Infraestrutura

Equipamentos Portuários

Encontram-se em operação no Porto de Imbituba diversos equipamentos de movimentação, elevação e carregamento/descarregamento de cargas. Esses equipamentos podem ser estáticos, atuando apenas em sua área, ou podem ser utilizados em diferentes áreas do porto, movimentando-se internamente nas vias portuárias.

Os equipamentos portuários são de propriedade dos Operadores Portuários e Arrendatários, sendo que seu detalhamento a seguir, está organizada por proprietário:

CRB – Votorantim

a) Transportador de Correia TC1, TC2 e TC3:

Conjunto composto por 3 correias transportadoras, utilizado para o transporte de coque entre o Berço 3 e o TGS, com capacidade de até 1.500 t/h e alimentação elétrica.

O sistema é iniciado pelo TC1 sob o Berço 3 com 264,5 m de extensão. O TC2 conecta os outros dois transportadores (TC1 e TC3), com 267m de extensão, e em sua trajetória atravessa a Via Principal (VP1) a uma altura de 7m. No TGS está o final do sistema com o TC3, que é utilizado para formação das pilhas no pátio de estocagem.



Localização dos Transportadores de Correia
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)



Transportador de Correia TC3 e pátio de estocagem CRB
Fonte: PDZ (pg. 162, 2014)

b) Funil para descarga de coque:

São utilizados dois funis para o processo de descarga de coque através das “bocas” no Berço 3, de forma que o material seja depositado diretamente sobre o Transportador de Correia TC1.



Funis para descarga de coque sobre a TC1
Fonte: Autores (2018)

Fertisanta

a) **Funil de Descarga de Granéis Sólidos:**

A Fertisanta possui um funil para descarga de granéis sólidos, de alimentação elétrica, com sistema de exaustão e filtragem.

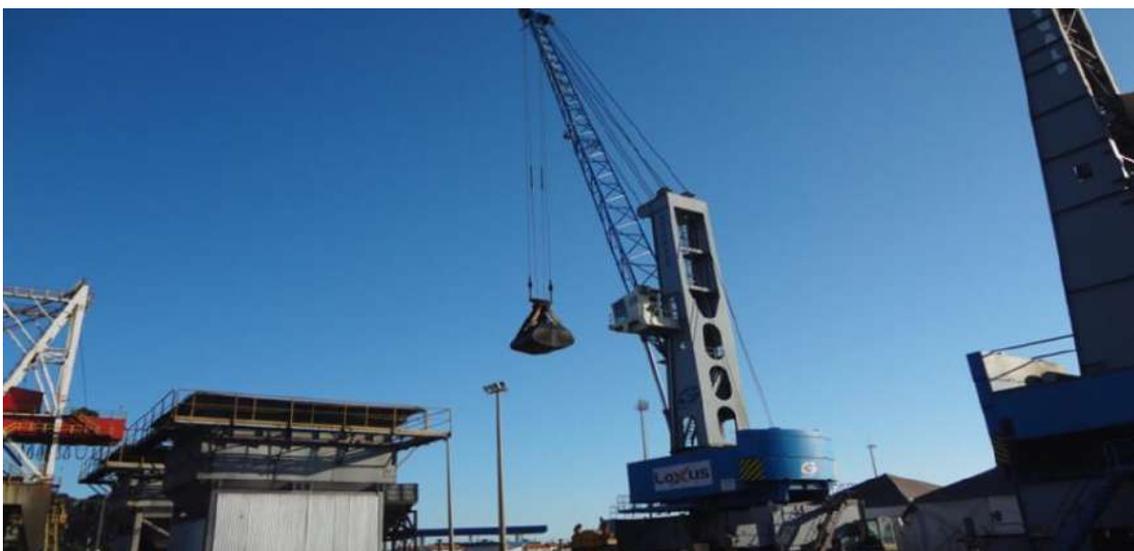


Funil de descarga de Granéis sólidos
Fonte: Autores (2018)

Imbituba Logística Portuária – ILP

a) **Guindaste:**

A ILP possui 3 (três) guindastes marca *Gottwald Porto Technology* modelo MHC 330, MHC 260 e HMK4406. Ambos são de alimentação a diesel, e para atuação no cais.



Guindaste *Gottwald* - ILP
Fonte: PDZ (pg. 175, 2014)

b) Funil para descarga de granéis sólidos:

A ILP possui um funil utilizado para descarga de granéis sólidos.



Funil - ILP
Fonte: Autores (2018)

Santos Brasil

a) Guindastes Portêiner:

Sobre o Berço 2, a Santos Brasil possui 2 (dois) Guindastes Portêiner, marca *Shangai ZhenhuaIndustryCo*, com deslocamento sobre trilhos e alimentação elétrica. As capacidades individuais são de 60t para contêiner, e 80t cargas especiais, Possui *spreader* para contêineres de 20ft e 40ft.



Guindastes Portêiner PT1 e PT2 – Santos Brasil
Fonte: PDZ (pg. 179, 2014)

b) Reach Staker:

A Santos Brasil possui 11 *ReachStaker*, alimentação a diesel e capacidade de 45t, para operações no TCG e TECON.



ReachStaker – Santos Brasil
Fonte: PDZ (pg. 181, 2014)

c) Guindaste:

A Santos Brasil possui ainda 2 (dois) guindastes MHC GM (GM - 01: indisponível e GM - 02: disponível), alimentados a diesel, com capacidade de 100t cada, e *spreader* para contêineres de 20ft e 40ft, para operações nos berços 1 e 2.



Guindastes MHC – Santos Brasil
Fonte: PDZ (pg. 182, 2014)

Granéis Imbituba

a) Guindastes:

A Granéis Imbituba possui 4 (quatro) guindastes marca *Liebherr* com capacidades individuais de 84t, 104t, 100t/h. Ambos são de alimentação a diesel, para atuação no cais 1, 2 e 3.



Guindaste – Granéis Imbituba
Fonte: Autores (2024)

b) Funis:

A Granéis Imbituba possui 2 (dois) funis para descarga de granéis sólidos, os quais podem ser utilizados em qualquer um dos três cais.



Funil pequeno – Granéis Imbituba
Fonte: Autores (2018)



Funil grande – Granéis Imbituba
Fonte: Autores (2018)

Autoridade Portuária

A SCPar Porto de Imbituba, por ser a Autoridade Portuária, além de seus prédios administrativos, é responsável também pelos prédios de uso público.

Sendo assim, a infraestrutura da autoridade portuária compreende 3 (três) portarias, prédios administrativos, 4 (quatro) balanças, 3 (três) casas de convivência e as subestações de energia elétrica.



Infraestrutura da Autoridade Portuária
Fonte: Google Earth. Elaboração: autores (2017)

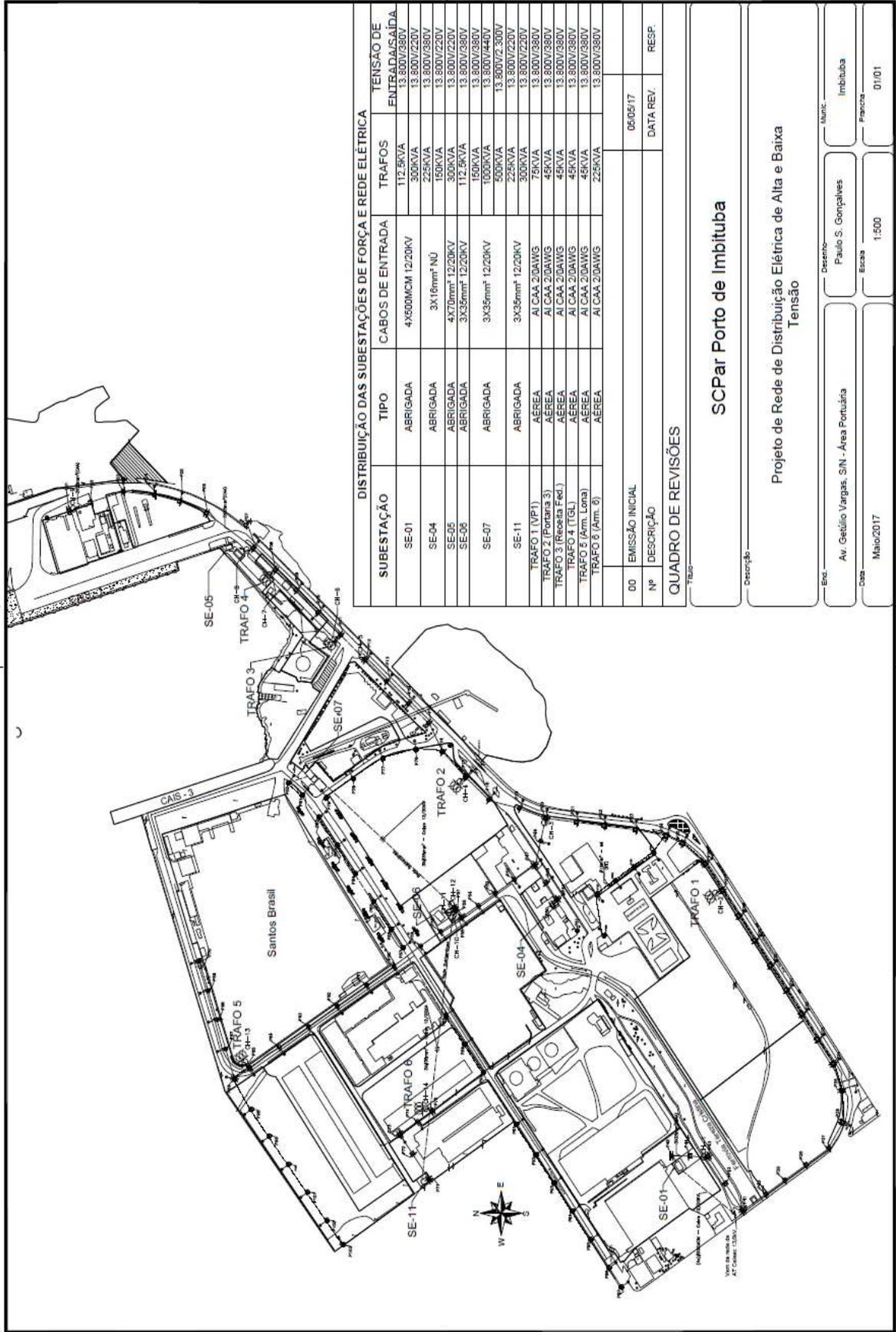
Infraestrutura Elétrica

A rede de distribuição elétrica do porto conta com aproximadamente 20 Km de cabos de alta tensão, estando estruturada em 6 (seis) subestações abrigadas, totalizando 3.375KVA de potência, todas com tensão de entrada de 13.800V. As tensões de saída nas subestações dividem-se em 220V, 380V, 440V e 2.300V, conforme o caso.

Já os transformadores aéreos totalizam 480 KVA de potência, divididos em 6 (seis) transformadores. Todos possuem tensão de entrada de 13.800V, com saída em 380V.

Essa rede alimenta toda a área pública do porto, incluindo Armazéns, prédios administrativos, iluminação das vias e fornecimento às operações portuárias.

A figura abaixo apresenta a posição de todas as subestações e transformadores aéreos, bem como as tensões de entrada e saída de cada um.



DISTRIBUIÇÃO DAS SUBESTAÇÕES DE FORÇA E REDE ELÉTRICA

SUBESTAÇÃO	TIPO	CABOS DE ENTRADA	TRAFOS	TENSÃO DE ENTRADA/SAÍDA
SE-01	ABRIGADA	4X800MCM 12/20KV	300KVA	112.5KVA / 13.800V/380V
SE-04	ABRIGADA	3X16mm² N0	225KVA	13.800V/220V / 13.800V/380V
SE-05	ABRIGADA	4X70mm² 12/20KV	300KVA	13.800V/220V / 13.800V/380V
SE-06	ABRIGADA	3X35mm² 12/20KV	112.5KVA	13.800V/380V / 13.800V/380V
SE-07	ABRIGADA	3X35mm² 12/20KV	150KVA	13.800V/380V / 1000KVA / 13.800V/440V
SE-11	ABRIGADA	3X35mm² 12/20KV	500KVA	13.800V/2.300V / 225KVA / 13.800V/220V
TRAFO 1 (VPI)	AÉREA	AI CAA 2/0AWG	75KVA	13.800V/220V / 13.800V/380V
TRAFO 2 (Pontaria 3)	AÉREA	AI CAA 2/0AWG	48KVA	13.800V/380V / 48KVA
TRAFO 3 (Receita Fed.)	AÉREA	AI CAA 2/0AWG	48KVA	13.800V/380V / 48KVA
TRAFO 4 (TGL)	AÉREA	AI CAA 2/0AWG	48KVA	13.800V/380V / 48KVA
TRAFO 5 (Arm. Lona)	AÉREA	AI CAA 2/0AWG	48KVA	13.800V/380V / 48KVA
TRAFO 6 (Arm. 6)	AÉREA	AI CAA 2/0AWG	225KVA	13.800V/380V / 225KVA

DO	EMISSÃO INICIAL	05/05/17
Nº	DESCRIÇÃO	DATA REV.

QUADRO DE REVISÕES

SCPar Porto de Imbituba

Projeto de Rede de Distribuição Elétrica de Alta e Baixa Tensão

Enc.	Desenho	Munic.
Av. Getúlio Vargas, S/N - Área Pontuária	Paulo S. Gonçalves	Imbituba
Esc.	Escala	Pranco
Maior/2017	1:500	01/01

INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Após realizadas as etapas anteriores, dentro da estratégia de desenvolvimento do PGR, é possível reunir todas as informações no Inventário de Riscos Ocupacionais.

O inventário de riscos é apresentado no Anexo I deste documento. Nele, além de outras informações importantes, serão apresentados:

- GHE ou grupo de pessoas expostas;
- Descrição do ambiente de trabalho;
- Descrição das atividades dos trabalhadores;
- Perigos/fatores de risco identificados;
- Fontes ou circunstâncias geradoras do perigo;
- Possíveis lesões ou agravos à saúde;
- Avaliação do risco (Probabilidade x Severidade);
- Classificação do Risco;
- Resultado das avaliações quantitativas (para agentes ambientais);
- Comparação com seus respectivos limites de tolerância;
- Medidas de controle implantadas; e
- EPIs utilizados.

PLANO DE AÇÃO

Com o objetivo de definir e implementar medidas de prevenção para eliminar e/ou reduzir a exposição, visando preservar a saúde e integridade dos trabalhadores, um plano de ação será elaborado e apresentado no Anexo III deste documento.

O estabelecimento das ações deve priorizar o tratamento dos riscos de maior Classificação do Risco, conforme prevê a NR-01 e melhores práticas em Segurança e Saúde no Trabalho.

As diretrizes para elaboração das ações, tomando como base a Classificação do Risco encontrada, estão apresentadas no capítulo "Critérios para classificação por nível de risco e tomada de decisão no plano de ação" deste PGR.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNAMENTAL INDUSTRYAL HYGIENISTS. ABHO, TLVs AND BEIs. **Limites de Exposição para Substâncias Químicas no Ambiente de Trabalho**. 2017

BRASIL. **Portaria 3.214 de 8/6/1978**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2016.

BRASIL. **NR-35 Trabalho em Altura Comentada**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2013.

CUNHA, João Gilberto. **Norma Regulamentadora NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade – Comentada**. São José dos Campos: 2010.

FRANCHI Maurício Rodrigues; QUADROS Bruna Carolina; AMARAL Fernando Gonçalves. **Matriz de Nível de Risco Ocupacional: Proposta de um Modelo Segundo os Requisitos Normativos da Norma Regulamentadora N° 01**. Revista ENIT, Ano 6, 2022.

FUNDACENTRO, NHO 01. **Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído**. São Paulo: 2001.

FUNDACENTRO, NHO 07. **Calibração de Bombas de Amostragem Individual pelo Método da Bolha de Sabão**. São Paulo: 2002.

FUNDACENTRO, NHO 08. **Coleta de Material Particulado Sólido Suspenso no Ar de Ambientes de Trabalho**. São Paulo, 2007

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Poeira e Outros Particulados**. 8ª ed., LTr, 2016.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. 5ª ed., LTr, 2013.

Ministério da Saúde:

<https://bvsmis.saude.gov.br/ultimas-noticias/3135-novo-coronavirus-covid-19-infomacoes-basicas>, consulta em 10/07/2020

Nota Técnica N° 65/2020/SEI/GIMTV/GGPAF/DIRE5/ANVISA

Nota Técnica N° 130/2020/SEI/GIMTV/GGPAF/DIRE5/ANVISA

Portaria Conjunta N° 20, de 20 de junho de 2020, Ministério da Economia /
Secretaria Especial de Previdência e Trabalho

Prevenção à Covid-19: orientações para prevenção e controle da Covid-19 nos
locais de trabalho – São Paulo: Fundacentro, 2020.

ANEXO I - INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS

SETORES AVALIADOS

GRUPO DE TRABALHADORES - GT Administrativo (A)		
	Diretoria	Qtd Trabalhadores
A.1	Diretor Presidente	1
A.2	Diretor de Infraestrutura e Operações	1
A.3	Diretor de Gestão e Finanças	1
A.4	Diretor Jurídico e de Assuntos Regulatórios	1
A.5	Diretor de Planejamento e Compliance	1
	Gabinete	
A.6	Assessor Geral	1
A.7	Chefe de Gabinete	1
	Administrativo	
A.8	Chefe de Departamento de Administração	1
	Transporte	
A.9	Assessor Geral	1
A.10	Estagiário	1
A.11	Aprendiz	1
	Gestão de Pessoas	
A.12	Assessor Geral	1
A.13	Estagiário	1
	Compliance	
A.14	Assessor Geral	1
	Aquisição, Licitação e Contratos	
A.15	Chefe de Divisão de Aquisição, Licitação e Contratos	1
A.16	Supervisor de Gestão de Contratos	1
A.17	Administrativo portuário	3
A.18	Estagiário	3
A.52	Aprendiz	1
	Comercial e Arrendamentos	
A.19	Chefe de Departamento Comercial e de Arrendamentos	1
A.20	Supervisor Comercial e Regulatório	1
A.21	Chefe de Divisão de Arrendamentos	1
	Comunicação social	
A.22	Agente administrativo portuário – Analista de comunicação social	2
A.23	Administrativo portuário	1
A.53	Assessor Geral	1
A.24	Aprendiz	1
A.25	Estagiário	2
	Controle interno	
A.26	Controlador interno	1
A.27	Administrativo portuário	1
	Econômico - Financeiro e Contabilidade	
A.28	Agente Administrativo Portuário - Analista de financeiro	1
A.29	Agente Administrativo Portuário - Analista de Contabilidade	0
A.30	Administrativo portuário	3
A.31	Estagiário	1
A.32	Chefe de Departamento Econômico Financeiro	1
	Planejamento	

A.33	Estagiário	1
Auditoria Interna		
A.34	Chefe de Auditoria Interna	1
Gestão e Finanças		
A.35	Assessor Geral	1
Jurídico		
A.36	Chefe do Departamento Jurídico	1
A.37	Analista Portuário – Jurídica	3
A.38	Agente Jurídico	1
A.39	Estagiário	2
Manutenção, Serviços Gerais e Patrimônio		
A.40	Agente Administrativo Portuário– Analista de gestão	1
A.41	Administrativo portuário	2
A.42	Aprendiz	1
Recursos Humanos		
A.43	Administrativo portuário	1
A.44	Agente Administrativo Portuário– Analista de gestão	1
A.45	Chefe de Divisão de Recursos Humanos	1
A.46	Estagiário	1
Tecnologia e Automação		
A.47	Chefe de Divisão de Suporte e Inovação	1
A.48	Chefe de Departamento de Tecnologia e Automação	1
A.49	Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação Portuário - Analista de Tecnologia da Informação	1
A.50	Técnico Portuário – Suporte de TI	2
A.51	Estagiário	5

GRUPO DE TRABALHADORES – GT SSMA (B)		
B.1	Chefe de Departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	1
B.2	Agente Operacional Portuário - Analista de Meio Ambiente	1
B.3	Agente Operacional Portuário Função: Analista de Oceanografia	1
B.4	Agente Operacional Portuário - Analista de Segurança do Trabalho	1
B.5	Técnico Portuário - Meio ambiente	2
B.6	Técnico Portuário - Segurança do Trabalho	3
B.7	Técnico Portuário - Enfermagem	1
B.8	Administrativo Portuário	1
B.9	Estagiário	1

GRUPO DE TRABALHADORES – GT Engenharia e Infraestrutura (C)		
C.1	Chefe de Departamento de Engenharia e Infraestrutura	1
C.2	Supervisor de Dragagem	1
C.3	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Civil	4
C.4	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Engenharia Mecânica	2
C.5	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Arquitetura e Urbanismo	1
C.6	Técnico Portuário –Edificações	3
C.7	Estagiário	5

GRUPO DE TRABALHADORES – GT Segurança Portuária (D)		
D.1	Chefe de Departamento de Segurança Portuária	1
D.2	Assessor Especial de Segurança e Inteligência Portuária	1
D.3	Assistente de Controle de Acesso	1
D.4	Administrativo Portuário – Unidade de segurança	2

GRUPO DE TRABALHADORES – GT Operações Portuárias (E)		
E.1	Chefe de Departamento de Operações Portuárias	1
E.2	Supervisor de Operações	1
E.3	Supervisor Aduaneiro	1
E.4	Técnico Portuário - Operação de Pátio	7
E.5	Agente Operacional Portuário - Analista de Operação Aduaneira	2
E.6	Técnico Portuário - Operação logística	5
E.7	Estagiário	3

GRUPO DE TRABALHADORES – GT Engenharia e Infraestrutura - Manutenção Elétrica (F)		
F.1	Supervisor de Infraestrutura	1
F.2	Técnico Portuário - Elétrica	2
F.3	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Engenharia Elétrica	1

AVALIAÇÃO DOS SETORES DA EMPRESA

CARACTERIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

GT Administrativo

Diretoria

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DADOS GERAIS		
Cargo: Diretor Presidente	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável e liderança maior da empresa, devendo liderar os trabalhos em nível estratégico atinentes ao escopo de suas atribuições, a partir da devida confluência com as demais diretorias da empresa e áreas subordinadas, à luz do Estatuto Social.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Diretor de Infraestrutura e Operações	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável maior na empresa pela área de planejamento de operações, devendo liderar os trabalhos em nível estratégico atinentes ao tema, a partir da devida confluência com as demais diretorias da empresa e áreas subordinadas, à luz do Estatuto Social.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Diretor de Gestão e Finanças	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável maior na empresa pela área de gestão e finanças, devendo liderar os trabalhos em nível estratégico atinentes ao tema, a partir da devida confluência com as demais diretorias da empresa e áreas subordinadas, à luz do Estatuto Social.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Diretor Jurídico e de Assuntos Regulatórios	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável maior na empresa pela área de planejamento de operações, devendo liderar os trabalhos em nível estratégico atinentes ao tema, a partir da devida confluência com as demais diretorias da empresa e áreas subordinadas, à luz do Estatuto Social.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Diretor de Planejamento e Compliance	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável maior na empresa pela área de compliance e planejamento estratégico, sendo de sua responsabilidade aquilo que conste no Estatuto Social da Companhia, e as demandas atinentes a temática de gestão de riscos e compliance, conforme estabelecido no regimento interno.		

Gabinete

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento superior e térreo do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

Cargo: Assessor Geral	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Assessorar a Presidência e Diretoria Executiva na análise dos processos licitatórios, apoiar na elaboração de despachos, avaliar o cumprimento das normas internas visando subsidiar a tomada de decisão.		

Cargo: Chefe de Gabinete	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela gestão das atividades do gabinete da presidência, como agenda do presidente, calendário de reuniões periódicas, as áreas de secretariado, a produção de redação oficial, a organização de reuniões da diretoria executiva e recepção institucionais entre outras demandas.		

Administrativo

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo: Chefe de Departamento de Administração	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cumprir e fazer cumprir o que consta para a unidade organizacional a qual ocupa e responsável direto, conforme estabelecido no regulamento interno.		

Transporte

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Sala no Prédio da Garagem de veículos, com parede de alvenaria e divisórias de gesso acartonado, forro de PVC, pé direito de 4,13 m de altura, janelas de vidro e alumínio de correr com 2,85 m de altura, piso de cimento queimado, iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo: Assessor Geral	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela assessoria nos assuntos referentes ao seu âmbito de atuação, opinar nos processos em análise, elaborar relatórios técnicos atinentes aos trabalhos desenvolvidos pela área, emitir pareceres, e proferir despachos em processos no âmbito de sua atuação, e demais responsabilidades definidas no Regimento Interno.		

Cargo: Assessor Geral	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela assessoria nos assuntos referentes ao seu âmbito de atuação, opinar nos processos em análise, elaborar relatórios técnicos atinentes aos trabalhos desenvolvidos pela área, emitir pareceres, e proferir despachos em processos no âmbito de sua atuação, e demais responsabilidades definidas no Regimento Interno.		

Aquisição, Licitação e Contratos

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo: Chefe de Divisão de Aquisição, Licitação e Contratos	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cumprir e fazer cumprir o que consta para a unidade organizacional a qual ocupa e responsável direto, conforme estabelecido no regulamento interno.		

Cargo: Supervisor(a) de Gestão de Contratos	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela supervisão de gestão de contratos no âmbito da empresa, devendo supervisionar as demandas atinentes ao tema (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		

Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 3
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Sala no Prédio do Almoxarifado Central, com parede de alvenaria e divisórias de gesso acartonado, forro de PVC, pé direito de 4,13 m de altura, janelas de vidro e alumínio de correr com 2,85 m de altura, piso de cimento queimado, iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Executar atividades de apoio administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.

Comercial e Arrendamentos

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento inferior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Cumprir e fazer cumprir o que consta para a unidade organizacional a qual ocupa e responsável direto, conforme estabelecido no regulamento interno.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Responsável pela supervisão comercial e regulatória no âmbito da empresa, devendo supervisionar as demandas atinentes ao tema, isto é, relações comerciais e regulação (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Cumprir e fazer cumprir o que consta para a unidade organizacional a qual ocupa e responsável direto, conforme estabelecido no regulamento interno.

Comunicação Social

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento inferior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Agente Administrativo Portuário - Analista de Comunicação Social	40hs/ semana	2

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Desenvolver estudos, projetos, políticas, programas e planos de ações, envolvendo o planejamento, a coordenação, a execução e o controle das atividades de comunicação social, contribuindo para o fortalecimento da imagem e do relacionamento da empresa com seus stakeholders.

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Administrativo Portuário	40hs/ semana	1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Executar atividades de apoio ao administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Assessor Geral	40hs/ semana	1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Responsável pela assessoria nos assuntos referentes ao seu âmbito de atuação, opinar nos processos em análise, elaborar relatórios técnicos atinentes aos trabalhos desenvolvidos pela área, emitir pareceres, e proferir despachos em processos no âmbito de sua atuação, e demais responsabilidades definidas no Regimento Interno.

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Estagiário	30hs/ semana	2

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Auxiliar na produção de textos para imprensa e site, produção e manipulação de imagens, clipagem e pesquisa, manutenção de redes sociais, atualização de mailing, acompanhamento através de troca de experiências e realização de tarefas.

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Aprendiz	20hs/ semana	1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.

Controle interno

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Sala no pavimento térreo do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Cargo: Controlador Interno	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela realização das atividades atinentes ao controle interno na organização, a partir das leis, normas e diretrizes específicas e atuais. Para tanto, é característica deste profissional perpassar e conhecer as mais diversas e diferentes áreas da empresa. Deve estar em consonância com os demais órgãos a estrutura de governança atinentes ao controle interno, à governança corporativa e ao compliance.		

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio à administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando aos procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

Econômico-Financeiro e Contabilidade

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Cargo: Agente Administrativo Portuário – Analista Financeiro	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos, projetos, políticas, programas e planos de ações, envolvendo a gestão financeira nas atividades de planejamento, coordenação, execução e controle na sua área de ação.		

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Cargo: Agente Administrativo Portuário – Analista de Contabilidade	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 0
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver atividades relativas aos atos e fatos da contabilidade orçamentária, financeira, fiscal e patrimonial, compreendendo a elaboração e análise de balancetes, balanços, registros e demais demonstrações contábeis.		

Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 3
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio a administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando aos procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

Cargo: Chefe de Departamento Econômico Financeiro	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cumprir e fazer cumprir o que consta para a unidade organizacional a qual ocupa e responsável direto, conforme estabelecido no regulamento interno.		

Planejamento

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

Auditoria Interna

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Sala no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

Cargo: Chefe de Auditoria Interna	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cumprir e fazer cumprir o que consta para a unidade organizacional a qual ocupa e responsável direto, conforme estabelecido no regulamento interno.		

Gestão e Finanças

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Assessor Geral	40hs/ semana	1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela assessoria nos assuntos referentes ao seu âmbito de atuação, opinar nos processos em análise, elaborar relatórios técnicos atinentes aos trabalhos desenvolvidos pela área, emitir pareceres, e proferir despachos em processos no âmbito de sua atuação e demais responsabilidades definidas no regimento interno.		

Jurídico

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Chefe do Departamento Jurídico	40hs/ semana	1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cumprir e fazer cumprir o que consta para a unidade organizacional a qual ocupa e responsável direto, conforme estabelecido no regulamento interno.		

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Analista Portuário – Jurídico	40hs/ semana	3
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Representar em Juízo ou fora dele a empresa, nas ações em que for autora, ré ou interessada, acompanhando o andamento do processo, prestando assistência jurídica, apresentando recursos em qualquer instância, comparecendo a audiência em outros atos, para defender direitos ou interesses no âmbito interno e externo, identificando riscos e garantindo o cumprimento de aspectos legais e jurídicos. Assessoria e consultoria jurídica. Emissão de pareceres, informações e notas técnicas.		

Cargo:	Escala de Trabalho:	Qtde:
Agente Jurídico	40hs/ semana	1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Profissional, devidamente registrado no seu órgão de classe, comprovadamente capacitado e qualificado que desenvolve atividades associadas ao objetivo fim da empresa, em juízo, propondo ou contestando ações, solicitando providências junto aos órgãos judiciais, realizando audiências em defesa dos interesses da empresa, e, extrajudicialmente, mediando questões, contribuindo na elaboração de projetos de lei, emitindo pareceres, elaborando contratos, analisando legislação para atualização e implementação, assessorando negociações internacionais e nacionais e zelando pelos interesses da empresa e integridade dos seus bens, facilitando negócios, preservando interesses individuais e coletivos, dentro dos princípios éticos.		

Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

Manutenção, Serviços Gerais e Patrimônio

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento térreo do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo: Agente Administrativo Portuário - Analista de Gestão	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos, projetos, políticas, programas e planos de ações, envolvendo o planejamento, a coordenação, a execução e controle na sua área de atuação, contribuindo para a melhoria da gestão de apoio ao processo de tomada de decisão no âmbito da empresa.		

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Sala no Prédio do Almojarifado Central, com parede de alvenaria e divisórias de gesso acartonado, forro de PVC, pé direito de 4,13 m de altura, janelas de vidro e alumínio de correr com 2,85 m de altura, piso de cimento queimado, iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

Cargo: Aprendiz	Escala de Trabalho: 20hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

RH

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Salas no pavimento superior do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

Cargo: Agente Administrativo Portuário - Analista de Gestão	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos, projetos, políticas, programas e planos de ações, envolvendo o planejamento, a coordenação, a execução e controle na sua área de atuação, contribuindo para a melhoria da gestão de apoio ao processo de tomada de decisão no âmbito da empresa.		

Cargo: Chefe de Divisão de Recursos Humanos	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela divisão de Recursos Humanos no âmbito da empresa, devendo chefiar as demandas atinentes à Gestão de Pessoas (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		

Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

Tecnologia e Automação

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento térreo do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DADOS GERAIS		
Cargo: Chefe de Departamento de Tecnologia e Automação	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cumprir e fazer cumprir o que consta para a unidade organizacional a qual ocupa e responsável direto, conforme estabelecido no regulamento interno.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Chefe de Divisão de Suporte e Inovação	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cumprir e fazer cumprir o que consta para a unidade organizacional a qual ocupa e responsável direto, conforme estabelecido no regulamento interno.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Técnico Portuário - Suporte de T.I.	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desempenhar atividades técnicas de suporte à tecnologia da informação e comunicação, seguindo as rotinas e procedimentos estabelecidos, prestando informações, instalando e realizando manutenção de softwares e equipamentos de comunicação.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação Portuário - Analista de Tecnologia da Informação	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos, projetos, análises, avaliações, propor ações, acompanhar resultados, emitir pareceres nas atividades de tecnologia da informação e comunicação, contribuindo com análise crítica e apoio ao processo de decisão dos gestores.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 5
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Auxiliar: no atendimento de tickets de primeiro nível junto ao sistema de chamados; na orçamentação para composição de Termos de Referência; na manutenção em computadores; no atendimento quanto ao uso das impressoras; na conferência de estoque.		

Perigos / fatores de riscos e risco

Administrativo

Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	Eficaz	População exposta		Exposição	P	S	Classificação do Risco
					Colaboradores	Qtde				
postura inadequada sentada por longos períodos	Lombalgia	postura sentada por longos períodos	ginástica laboral Mobiliário com ajustes conforme NR 17 Treinamento sobre ajustes dos mobiliários Treinamento sobre posturas ergonomicamente corretas	Sim	Todos os colaboradores do setor	69	Habitual	2	3	Moderado
Movimentos repetitivos dos membros superiores	LER / DORT	Digitação por longos períodos	Acessórios ergonômicos para digitação: apoio de pulso no teclado, mouse pad com apoio no pulso	Sim	Todos os colaboradores do setor	69	Habitual	2	3	Moderado
Queda de mesmo nível	Luxação Contusão	Queda de altura inferior a 2 metros	Optar por meios alternativos, sempre que existir, para evitar o trabalho em alturas	Sim	Todos os colaboradores do setor	69	Eventual	2	2	Baixo
Acidentes de trânsito	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Colisão	Realização da integração de segurança. Sinalização horizontal e vertical nas vias. Manter as velocidades em níveis seguros. Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04	Sim	Todos os colaboradores do setor	69	Intermitente	2	3	Moderado
Atropelamento	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Transito intenso de veículos e equipamentos	Sinalização horizontal e vertical (placas, faixa de pedestre e caminho seguro); Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04; uso dos EPIs (capacete CA 29637, colete refletivo e sapato de segurança 41335)	Sim	A47; A48; A49; A50; A51; A22; A23; A25; A19; A8; A35; A40.	19	Eventual	2	4	Moderado
Exposição ao sol	Queimaduras do sol, câncer de pele, insolação, desidratação	Trabalho a céu aberto	Protetor solar, hidratação,	Sim	A47; A48; A49; A50; A51; A22; A23; A25; A19; A8; A35; A40.	19	Eventual	2	3	Moderado
Exposição à chuva	Resfriados, pneumomia	Trabalho a céu aberto	Capa de chuva, calçado e jaqueta impermeável	Sim	A47; A48; A49; A50; A51; A22; A23; A25; A19; A8; A35; A40.	19	Eventual	1	2	Baixo
Queda de pessoa no mar	Afogamento, resfriado, entorses, luxação, fraturas, morte	Trabalhos na beira do cais, vento,	Uso de colete salva vidas após a faixa amarela na beira do cais; Resolução 063 de 19/05/2021	Sim	A22; A23; A53	4	Eventual	1	5	Moderado
Vírus e bactérias	Doenças infectocontagiosas	Acesso em embarcação de origem estrangeira	Certificado de Livre Prática (emitido pela ANVISA); Plano de Contingência	Sim	A22; A23; A53	4	Eventual	2	3	Moderado
Ruído (NPS > 80 dBA)	Perda auditiva	Movimentação de caminhões e operações portuárias	NA	-	A47; A48; A49; A50; A51; A22; A23; A25; A19; A8; A35; A40.	19	64 dBA	1	4	Baixo
Poeiras Respiráveis	DVAs (Doenças vias areas superiores), Rinite alérgica, Pneumoconiose, Asma, Bronquite e Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	-	A47; A48; A49; A50; A51; A22; A23; A25; A19; A8; A35; A40.	19	0,47 mg/m³	2	2	Baixo
Poeira Total	DVAs, Rinite alérgica, Pneumoconiose, Asma, Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	-	A47; A48; A49; A50; A51; A22; A23; A25; A19; A8; A35; A40.	19	0,34 mg/m³	1	2	Baixo

Em atendimento ao item 1.5.7.3.2 alínea "e", para fins de elaboração do Plano de Ação, e de acordo com a tabela de prioridade de ações a ser implementadas de acordo com a "Classificação do Risco" apresentada no item "Critérios para classificação por nível de risco e tomada de decisão no plano de ação" deste PGR, deve-se:

Administrativo

Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	Eficaz	População exposta Colaboradores	Qtde	Exposição	P	S	Classificação do Risco
--------------------------	------------------	----------------------------------	----------------------	--------	------------------------------------	------	-----------	---	---	------------------------

Baixo

- A) Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar outra solução ou aperfeiçoar os controles existentes;
- B) Inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária.

Moderado

- A) Devem ser desenvolvidos estudos para a redução do nível de risco por meio de reavaliação das medidas de prevenção existentes e implementação de medidas de prevenção adicionais, se tecnicamente possível e viável.
- B) A inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária para assegurar que os controles existentes são mantidos. As inspeções devem ser feitas dentro de um intervalo de tempo pré-definido e razoável;
- C) O monitoramento ambiental e vigilância em saúde são obrigatórios.

GT Saúde, Segurança e Meio Ambiente– SSMA

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Sala no Prédio do SSMA, com parede de alvenaria, forro de PVC, pé direito de 2,95m de altura, janelas tipo basculante com 1,20 m de altura, piso de madeira, iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Chefe de Departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cumprir e fazer cumprir o que consta para a unidade organizacional a qual ocupa e responsável direto, conforme estabelecido no regulamento interno.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente Operacional Portuário - Analista de Meio Ambiente	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos, projetos, políticas, programas e planos de ações voltados à área ambiental, envolvendo o planejamento, a coordenação, a execução, a fiscalização e o controle, contribuindo para a melhoria da gestão e o apoio ao processo de tomada de decisão no âmbito da empresa.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente Operacional Portuário - Oceanografia	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Acompanhar, orientar, supervisionar e programar o desenvolvimento das atividades de operação e manutenção das instalações maregráficas e de medições oceanográficas.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente Operacional Portuário - Analista de Segurança do Trabalho	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos, projetos, políticas, programas e planos de ações, envolvendo o planejamento, a coordenação, a execução e o controle envolvendo a saúde e segurança do trabalho.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Técnico Portuário – Segurança do Trabalho	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 3
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atribuições de caráter técnico de apoio ao planejamento, fiscalização, controle e execução de atividades voltadas à segurança e saúde do trabalho.		

Cargo: Técnico Portuário – Meio Ambiente	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desempenhar atividades técnicas de elaboração, fiscalização e controle de projetos relacionados ao meio ambiente.		

Cargo: Técnico Portuário – Enfermagem	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atribuições de caráter técnico na prestação de serviços de enfermagem, empregando processos de rotina para a proteção, manutenção e recuperação da saúde.		

Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio administrativo e técnico à área de Meio Ambiente, bem como acompanhamento de abastecimento e retirada de resíduos, controle da fauna sinantrópica, fiscalização do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), sempre observando aos procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Auxiliar: no atendimento de tickets de primeiro nível junto ao sistema de chamados; na orçamentação para composição de Termos de Referência; na manutenção em computadores; no atendimento quanto ao uso das impressoras; na conferência de estoque.		

Perigos / fatores de riscos e riscos

Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	Eficaz	População exposta		Exposição	P	S	Classificação do Risco
					Colaboradores	Qtde				
Ruído (NPS > 80 dBA)	Perda auditiva	Movimentação de caminhões e operações portuárias	NA	-	Todos os colaboradores do setor	12	64 dBA	1	4	Baixo
Poeiras Respiráveis	DVAs (Doenças vias areas superiores), Rinite alérgica, Pneumoconiose, Asma, Bronquite e Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	-	Todos os colaboradores do setor	12	0,47 mg/m³	2	2	Baixo
Poeira Total	DVAs, Rinite alérgica, Pneumoconiose, Asma, Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	-	Todos os colaboradores do setor	12	0,34 mg/m³	1	2	Baixo
postura inadequada sentada por longos períodos	Lombalgia	postura sentada por longos períodos	ginástica laboral Mobiliário com ajustes conforme NR 17 Treinamento sobre ajustes dos mobiliários Treinamento sobre posturas ergonomicamente corretas	Sim	Todos os colaboradores do setor	12	Habitual	2	3	Moderado
Movimentos repetitivos dos membros superiores	LER / DORT	Digitação por longos períodos	Acessórios ergonômicos para digitação: apoio de pulso no teclado, mouse pad com apoio no pulso	Sim	Todos os colaboradores do setor	12	Habitual	2	3	Moderado
Queda com diferença de nível	Traumatismos diversos	Trabalho em altura	Atendimento aos requisitos da NR35, Capacitação e autorização dos trabalhadores, Aptidão para trabalhos em alturas precisam ser designados de acordo com a saúde ocupacional, Manter cadastros atualizados para ter ciência; Autorizar previamente atividades de trabalho em alturas não rotineiras;	Sim	Todos os colaboradores do setor	12	Eventual	2	5	Moderado
Queda de mesmo nível	Luxação Contusão	Queda de altura inferior a 2 metros	Optar por meios alternativos, sempre que existir, para evitar o trabalho em alturas	Sim	Todos os colaboradores do setor	12	Eventual	2	2	Baixo
Acidentes de trânsito	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Colisão	Realização da integração de segurança. Sinalização horizontal e vertical nas vias. Manter as velocidades em níveis seguros. Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04	Sim	Todos os colaboradores do setor	12	Intermitente	2	3	Moderado
Atropelamento	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Transito intenso de veículos e equipamentos	Sinalização horizontal e vertical (placas, faixa de pedestre e caminho seguro); Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04; uso dos EPIs (capacete CA 29637, colete refletivo e sapato de segurança 41335)	Sim	Todos os colaboradores do setor	12	Intermitente	2	4	Moderado
Produtos inflamáveis /Incêndio / explosão	Queimaduras, intoxicação, fraturas, escoriações, morte	Abastecimento de máquinas	Cadastro prévio das empresas que realizam o abastecimento, check list (sinalização e materias de segurança) para liberação do abastecimento; acompanhamento da base de emergência; Treinamento de NR 20	Sim	B.5; B.8; B.2;B.3	5	Eventual	2	3	Moderado
Exposição ao sol	Queimaduras do sol, câncer de pele, insolação, desidratação	Trabalho a céu aberto	Protetor solar, hidratação,	Sim	Todos os colaboradores do setor	12	Intermitente	2	3	Moderado
Exposição à chuva	Resfriados, pneumomia	Trabalho a céu aberto	Capa de chuva, calçado e jaqueta impermeável	Sim	Todos os colaboradores do setor	12	Eventual	1	2	Baixo

Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	Eficaz	População exposta		Exposição	P	S	Classificação do Risco
					Colaboradores	Qtde				
Queda de pessoa no mar	Afogamento, resfriado, entorces, luxação, fraturas, morte	Trabalhos na beira do cais, vento,	Uso de colete salva vidas após a faixa amarela na beira do cais; Resolução 063 de 19/05/2021	Sim	Todos os colaboradores do setor	12	Eventual	1	5	Moderado
Vírus e bactérias	Doenças infectocontagiosas	Acesso em embarcação de origem estrangeira	Certificado de Livre Prática (emitido pela ANVISA); Plano de Contingência	Sim	Todos os colaboradores do setor	12	Eventual	2	3	Moderado
Queda de materiais, projeção de corpos estranhos e/ou contato com materiais perfurantes	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, lesões nos olhos	Queda de materiais ou ferramentas; projeção de partículas ou limalhas; materiais perfurantes	Uso de EPI's (capacete CA 29637, sapato de segurança CA 41335, colete refletivo e óculos de proteção CA 19630); integração de segurança; sinalização de segurança; medidas de proteção coletiva (andaimes, ferramentas, etc.) ou qualquer mudança estrutural no ambiente de trabalho de modo a introduzir barreiras entre a condição perigosa.	Sim	B.6; B.4	4	Intermitente	2	2	Baixo
Contato ou exposição com animais peçonhentos	Alergias, necroses, edema, hemorragia, infecção, insuficiência renal	Animais peçonhentos, fauna cinantrópica presente nas áreas vegetais, ou em estoques de materiais e entulhos de obras	Roçadas de áreas vegetais; Controle integrado de fauna cinantrópica	Sim	Todos os colaboradores do setor	12	Eventual	3	4	Moderado

Em atendimento ao item 1.5.7.3.2 alínea "e", para fins de elaboração do Plano de Ação, e de acordo com a tabela de prioridade de ações a ser implementadas de acordo com a "Classificação do Risco" apresentada no item "Critérios para classificação por nível de risco e tomada de decisão no plano de ação" deste PGR, deve-se:

Baixo

- A) Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar outra solução ou aperfeiçoar os controles existentes;
B) Inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária.

Moderado

- A) Devem ser desenvolvidos estudos para a redução do nível de risco por meio de reavaliação das medidas de prevenção existentes e implementação de medidas de prevenção adicionais, se tecnicamente possível e viável.
B) A inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária para assegurar que os controles existentes são mantidos. As inspeções devem ser feitas dentro de um intervalo de tempo pré-definido e razoável;
C) O monitoramento ambiental e vigilância em saúde são obrigatórios.

GT Engenharia e infraestrutura

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no Prédio de Engenharia, com parede de alvenaria, forro de PVC, pé direito de 3,7 m de altura, janelas tipo basculante com 1,10 m de altura, piso de cerâmica, iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DADOS GERAIS		
Cargo: Chefe de Departamento de Engenharia e Infraestrutura	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cumprir e fazer cumprir o que consta para a unidade organizacional a qual ocupa e responsável direto, conforme estabelecido no regulamento interno.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Supervisor de Dragagem	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela supervisão de dragagem no âmbito da empresa, devendo supervisionar as demandas atinentes ao tema, isto é, dragagem (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Civil	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 4
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos de infraestrutura portuária e atuar na supervisão, execução, fiscalização e manutenção de obras de engenharia, edificações e estrutura física em geral, contribuindo para a eficiência operacional e estratégica da empresa.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Engenharia Mecânica	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos e projetos de equipamentos e instalações portuárias e atuar na supervisão, execução, fiscalização e manutenção da infraestrutura portuária, contribuindo para a eficiência operacional e estratégica da empresa.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Arquitetura e Urbanismo	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver estudos e projetos de arquitetura e urbanismo e atuar na supervisão, execução, fiscalização e manutenção de obras de engenharia, edificações, estrutura física, contribuindo para a eficiência operacional e estratégica da empresa.		

Engenharia e infraestrutura

Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	Eficaz	População exposta		Exposição	P	S	Classificação do Risco
					Colaboradores	Qtde				
Ruído (NPS > 80 dBA)	Perda auditiva	Movimentação de caminhões e operações portuárias	NA	-	Todos os colaboradores do setor	17	60 dBA	1	4	Baixo
Poeiras Respiráveis	DVAs (Doenças vias areas superiores) Rinite alérgica, Pneumoconiose, Asma Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	-	Todos os colaboradores do setor	17	0,47 mg/m³	2	2	Baixo
Poeira Total	DVAs, Rinite alérgica, Pneumoconiose Asma, Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	-	Todos os colaboradores do setor	17	0,34 mg/m³	1	2	Baixo
postura inadequada sentada por longos períodos	Lombalgia	postura sentada por longos períodos	ginástica laboral Mobiliário com ajustes conforme NR 17 Treinamento sobre ajustes dos mobiliários Treinamento sobre posturas ergonomicamente corretas	Sim	Todos os colaboradores do setor	17	Habitual	2	3	Moderado
Movimentos repetitivos dos membros superiores	LER / DORT	Digitação por longos períodos	Acessórios ergonômicos para digitação: apoio de pulso no teclado, mouse pad com apoio no pulso	Sim	Todos os colaboradores do setor	17	Habitual	2	3	Moderado
Queda com diferença de nível	Traumatismos diversos	Trabalho em altura	Atendimento aos requisitos da NR35, Capacitação e autorização dos trabalhadores, Aptidão para trabalhos em alturas precisam ser designados de acordo com a saúde ocupacional, Manter cadastros atualizados para ter ciência; Autorizar previamente atividades de trabalho em alturas não rotineiras;	Sim	Todos os colaboradores do setor	17	Eventual	2	5	Moderado
Queda de mesmo nível	Luxação Contusão	Queda de altura inferior a 2 metros	Optar por meios alternativos, sempre que existir, para evitar o trabalho em alturas	Sim	Todos os colaboradores do setor	17	Eventual	2	2	Baixo
Acidentes de trânsito	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Colisão	Realização da integração de segurança. Sinalização horizontal e vertical nas vias. Manter as velocidades em níveis seguros. Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04	Sim	Todos os colaboradores do setor	17	Intermitente	2	3	Moderado
Atropelamento	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Transito intenso de veículos e equipamentos	Sinalização horizontal e vertical (placas, faixa de pedestre e caminho seguro); Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04; uso dos EPIs (capacete CA 29637, colete refletivo e sapato de segurança 41335)	Sim	Todos os colaboradores do setor	17	Intermitente	2	4	Moderado
Exposição ao sol	Queimaduras do sol, câncer de pele, insolação, desidratação	Trabalho a céu aberto	Protetor solar, hidratação,	Sim	Todos os colaboradores do setor	17	Intermitente	2	3	Moderado
Exposição à chuva	Resfriados, pneumomia	Trabalho a céu aberto	Capa de chuva, calçado e jaqueta impermeável	Sim	Todos os colaboradores do setor	17	Eventual	1	2	Baixo
Queda de pessoa no mar	Afógamento, resfriado, entorces, luxação, fraturas, morte	Trabalhos na beira do cais, vento,	Uso de colete salva vidas após a faixa amarela na beira do cais; Resolução 063 de 19/05/2021	Sim	Todos os colaboradores do setor	17	Eventual	1	5	Moderado

Engenharia e infraestrutura

Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	Eficaz	População exposta Colaboradores	Qtde	Exposição	P	S	Classificação do Risco
Queda de materiais, projeção de corpos estranhos e/ou contato com materiais perfurantes	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, lesões nos olhos	Queda de materias ou ferramentas; projeção de partículas ou limalhas; materiais perfurantes	Uso de EPI's (capacete CA 29637, sapato de segurança CA 41335, colete refletivo e óculos de proteção 19630); integração de segurança; sinalização de segurança; medidas de proteção coletiva (andaimes, ferramentas, etc.) ou qualquer mudança estrutural no ambiente de trabalho de modo a introduzir barreiras entre a condição perigosa.	Sim	Todos os colaboradores do setor	17	Intermitente	2	2	Baixo
Contato ou exposição com animais peçonhentos	Alergias, necroses, edema, hemorragia, infecção, insuficiência renal	Animais peçonhentos, fauna cinantrópica presente nas áreas vegetais, ou em estoques de materiais e entulhos de obras	Roçadas de áreas vegetais; Controle integrado de fauna cinantrópica	Sim	Todos os colaboradores do setor	17	Eventual	3	4	Moderado

Em atendimento ao item 1.5.7.3.2 alínea "e", para fins de leaboração do Plano de Ação, e de acordo com a tabela de prioridade de ações a ser implementadas de acordo com a "Classificação do Risco" apresentada no item "Critérios para classificação por nível de risco e tomada de decisão no plano de ação" deste PGR, deve-se:

Baixo

- A) Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar outra solução ou aperfeiçoar os controles existentes;
- B) Inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária.

Moderado

- A) Devem ser desenvolvidos estudos para a redução do nível de risco por meio de reavaliação das medidas de prevenção existentes e implementação de medidas de prevenção adicionais, se tecnicamente possível e viável.
- B) A inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária para assegurar que os controles existentes são mantidos. As inspeções devem ser feitas dentro de um intervalo de tempo pré-definido e razoável;
- C) O monitoramento ambiental e vigilância em saúde são obrigatórios.

GT Unidade de Segurança – Guarda

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Salas no pavimento superior da Sede de segurança, com parede e teto de alvenaria, pé direito de 2,85 m de altura, piso de cerâmica, janelas de correr em alumínio com 1,10 m de altura, iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.

DADOS GERAIS		
Cargo: Chefe de Departamento de Segurança Portuária	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cumprir e fazer cumprir o que consta para a unidade organizacional a qual ocupa e responsável direto, conforme estabelecido no regulamento interno.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Assessor Especial de Segurança e Inteligência Portuária	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável por estudar e recomendar ações de melhoria de planos de segurança portuária e de contingência, em conformidade com as normativas da Receita Federal, Polícia Federal e o Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code); realizar avaliações de risco de segurança para identificar vulnerabilidades e ameaças no ambiente portuário, propondo medidas preventivas e corretivas; atuar na consultoria da Unidade de Segurança nas atividades de vigilância e monitoramento do porto; desenvolver parcerias e protocolos de cooperação com a Polícia Federal e Receita Federal para fortalecimento da Segurança Portuária e a troca de informações relevantes; firmar acordos de Acordos de cooperação técnica com órgãos intervenientes; atuar como ponto focal no estabelecimento de um canal de comunicação e integração das áreas de Operações, Tecnologia da Informação, Unidade de Segurança, Receita Federal e Polícia Federal para aprimorar aspectos relacionados à Segurança Portuária e ao Alfandegamento do Porto e dos terminais portuários; manter e gerenciar a conformidade do alfandegamento do Porto de Imbituba avaliando e propondo sugestões de melhorias; coletar, analisar e interpretar informações de inteligência para detectar tendências ou ameaças de segurança potenciais gerando relatórios para a diretoria; manter-se atualizado sobre as mudanças nas legislações e regulamentações relacionadas à segurança portuária, garantindo a conformidade contínua do porto; estabelecer procedimentos e realizar treinamentos de segurança para os funcionários do porto, capacitando-os para lidar com situações de emergência e segurança portuária; elaborar relatórios de inteligência com base em dados coletados, auxiliando na tomada de decisões estratégicas; emitir pareceres, e proferir despachos em processos no âmbito de sua atuação, e demais responsabilidades definidas no Regimento Interno.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Assistente de Controle e Acesso	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela assistência de controle de acesso no âmbito da empresa, devendo assistir ao superior vinculado quanto às demandas atinentes ao tema (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.).		

Cargo: Administrativo Portuário	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades de apoio administrativo e técnico em todas as áreas de atuação da empresa. Observando os procedimentos e normas definidas. Prestando informações. Controlando e acompanhando resultados.		

Perigos / fatores de riscos e riscos

Segurança Portuária

Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	Eficaz	População exposta		Exposição	P	S	Classificação do Risco
					Colaboradores	Qtde				
Ruído (NPS > 80 dBA)	Perda auditiva	Movimentação de caminhões e operações portuárias	NA	-	D.1; D.2	2	64 dBA	1	4	Baixo
Poeiras Respiráveis	DVAs (Doenças vias areas superiores), Rinite alérgica, Pneumoconiose, Asma, Bronquite e Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	-	D.1; D.2	2	0,47 mg/m³	2	2	Baixo
Poeira Total	DVAs, Rinite alérgica, Pneumoconiose, Asma, Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	-	D.1; D.2	2	0,34 mg/m³	1	2	Baixo
postura inadequada sentada por longos períodos	Lombalgia	postura sentada por longos períodos	ginástica laboral Mobiliário com ajustes conforme NR 17 Treinamento sobre ajustes dos mobiliários Treinamento sobre posturas ergonomicamente corretas	Sim	Todos os colaboradores do setor	5	Habitual	2	3	Moderado
Movimentos repetitivos dos membros superiores	LER / DORT	Digitação por longos períodos	Acessórios ergonômicos para digitação: apoio de pulso no teclado, mouse pad com apoio no pulso	Sim	Todos os colaboradores do setor	5	Habitual	2	3	Moderado
Queda de mesmo nível	Luxação Contusão	Queda de altura inferior a 2 metros	Optar por meios alternativos, sempre que existir, para evitar o trabalho em alturas	Sim	Todos os colaboradores do setor	5	Eventual	2	2	Baixo
Acidentes de trânsito	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Colisão	Realização da integração de segurança. Sinalização horizontal e vertical nas vias. Manter as velocidades em níveis seguros. Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04	Sim	D.1; D.2	2	Intermitente	2	3	Moderado
Atropelamento	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Transito intenso de veiculos e equipamentos	Sinalização horizontal e vertical (placas, faixa de pedestre e caminho seguro); Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04; uso dos EPs (capacete CA 29637, colete refletivo e sapato de segurança 41335)	Sim	D.1; D.2	2	Intermitente	2	4	Moderado
Exposição ao sol	Queimaduras do sol, câncer de pele, insolação, desidratação	Trabalho a céu aberto	Protetor solar, hidratação,	Sim	D.1; D.2	2	Intermitente	2	3	Moderado
Exposição à chuva	Resfriados, pneumomia	Trabalho a céu aberto	Capa de chuva, calçado e jaqueta impermeável	Sim	D.1; D.2	2	Eventual	1	2	Baixo
Queda de pessoa no mar	Afogamento, resfriado, entorces, luxação, fraturas, morte	Trabalhos na beira do cais, vento,	Uso de colete salva vidas após a faixa amarela na beira do cais; Resolução 063 de 19/05/2021	Sim	D.1; D.2	2	Eventual	1	5	Moderado

Em atendimento ao item 1.5.7.3.2 alínea "e", para fins de leaboração do Plano de Ação, e de acordo com a tabela de prioridade de ações a ser implementadas de acordo com a "Classificação do Risco" apresentada no ítem "Critérios para classificação por nível de risco e tomada de decisão no plano de ação" deste PGR, deve-se:

- | | |
|-----------------|--|
| Baixo | A) Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar outra solução ou aperfeiçoar os controles existentes;
B) Inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária. |
| Moderado | A) Devem ser desenvolvidos estudos para a redução do nível de risco por meio de reavaliação das medidas de prevenção existentes e implementação de medidas de prevenção adicionais, se tecnicamente possível e viável.

B) A inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária para assegurar que os controles existentes são mantidos. As inspeções devem ser feitas dentro de um intervalo de tempo pré-definido e razoável;
C) O monitoramento ambiental e vigilância em saúde são obrigatórios. |

GT Operações

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO		
Sala no térreo do Prédio Administrativo, com parede de alvenaria, forro de madeira, pé direito de 3,5 m de altura, janelas tipo guilhotina com 2 m de altura, piso de madeira (assoalho), iluminação natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. Possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelhos de ar condicionado.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Chefe de Departamento de Operações Portuárias	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Cumprir e fazer cumprir o que consta para a unidade organizacional a qual ocupa e responsável direto, conforme estabelecido no regulamento interno.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Supervisor de Operações	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela supervisão de operações no âmbito da empresa, devendo supervisionar as demandas atinentes ao tema, isto é, operações portuárias (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Supervisor Aduaneiro	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Responsável pela supervisão aduaneira no âmbito da empresa, devendo supervisionar as demandas atinentes ao tema, isto é, aduana (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Técnico Portuário – Operação de Pátio	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 7
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Desenvolver atividades externas de pátio, supervisionando as manobras de atracações e desatracações, de carga e descarga, realizando procedimentos operacionais e técnicos de apoio e otimização das operações portuárias.		

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente Operacional Portuário - Analista de Operação Aduaneira	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 2
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Executar atividades inerentes à operação aduaneira de movimentação de mercadorias, observando a legislação e normas internas, de forma integrada com os órgãos intervenientes.		

Cargo: Técnico Portuário – Operação Logística	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 5
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Planejar e executar as atividades portuárias envolvendo o fluxo logístico de mercadorias por meio dos modais marítimos, ferroviário e rodoviário, otimizando as operações e controle do processo logístico.		

Cargo: Estagiário	Escala de Trabalho: 30hs/ semana	Qtde: 3
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES		
Atividades administrativas, serviços de protocolo, cadastros e organização de documentos, catalogação de arquivos, elaboração de planilhas e relatórios.		

Perigos / fatores de riscos e riscos

Operações Portuárias

Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	Eficaz	População exposta		Exposição	P	S	Classificação do Risco
					Colaboradores	Qtde				
Ruído (NPS > 80 dBA)	Perda auditiva	Movimentação de caminhões e operações portuárias	Protetor auricular tipo plug CA 36817 ou 17664	Sim	E.1; E.2; E.4 E.3; E.5; E.6	9 8	78,11 dBA	2	4	Moderado
Poeiras Respiráveis	Rinite alérgica, Pneumoconiose	Operações de graneis sólidos	NA	-	E.1; E.2; E.4 E.3; E.5; E.6	9 8	0,47 mg/m³	2	2	Baixo
Poeira Total	Asma, Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	-	E.1; E.2; E.4 E.3; E.5; E.6	9 8	0,34 mg/m³	1	2	Baixo
postura inadequada sentada por longos períodos	Lombalgia	postura sentada por longos períodos	ginástica laboral Mobiliário com ajustes conforme NR 17 Treinamento sobre ajustes dos mobiliários Treinamento sobre posturas ergonomicamente corretas	Sim	Todos os colaboradores do setor	20	Habitual	2	3	Moderado
Movimentos repetitivos dos membros superiores	LER / DORT	Digitação por longos períodos	Acessórios ergonômicos para digitação: apoio de pulso no teclado, mouse pad com apoio no pulso	Sim	Todos os colaboradores do setor	20	Habitual	2	3	Moderado
Queda de mesmo nível	Luxação Contusão	Queda de altura inferior a 2 metros	Optar por meios alternativos, sempre que existir, para evitar o trabalho em alturas	Sim	Todos os colaboradores do setor	20	Eventual	2	2	Baixo
Acidentes de trânsito	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Colisão	Realização da integração de segurança. Sinalização horizontal e vertical nas vias. Manter as velocidades em níveis seguros. Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04	Sim	E.1; E.2; E.4 E.3; E.5; E.6	9 8	Intermitente Eventual	2	3	Moderado
Atropelamento	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Transito intenso de veículos e equipamentos	Sinalização horizontal e vertical (placas, faixa de pedestre e caminho seguro); Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04; uso dos EPIs (capacete CA 29637, colete refletivo e sapato de segurança 41335)	Sim	E.1; E.2; E.4 E.3; E.5; E.6	9 8	Intermitente Eventual	2	4	Moderado
Exposição ao sol	Queimaduras do sol, câncer de pele, insolação, desidratação	Trabalho a céu aberto	Protetor solar, hidratação,	Sim	E.1; E.2; E.4 E.3; E.5; E.6	9 8	Intermitente Eventual	2	3	Moderado
Exposição à chuva	Resfriados, pneumonia	Trabalho a céu aberto	Capa de chuva, calçado e jaqueta impermeável	Sim	Todos os colaboradores do setor	20	Eventual	1	2	Baixo
Queda de pessoa no mar	Afogamento, resfriado, entorces, luxação, fraturas, morte	Trabalhos na beira do cais, vento,	Uso de colete salva vidas após a faixa amarela na beira do cais; Resolução 063 de 19/05/2021	Sim	Todos os colaboradores do setor	20	Eventual	1	5	Moderado
Vírus e bactérias	Doenças infectocontagiosas	Acesso em embarcação de origem estrangeira	Certificado de Livre Prática (emitido pela ANVISA); Plano de Contingência	Sim	Todos os colaboradores do setor	20	Eventual	2	3	Moderado

Em atendimento ao item 1.5.7.3.2 alínea "e", para fins de elaboração do Plano de Ação, e de acordo com a tabela de prioridade de ações a ser implementadas de acordo com a "Classificação do Risco" apresentada no item "Critérios para classificação por nível de risco e tomada de decisão no plano de ação" deste PGR, deve-se:

- Baixo**
- A) Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar outra solução ou aperfeiçoar os controles existentes;
 - B) Inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária.

- Moderado**
- A) Devem ser desenvolvidos estudos para a redução do nível de risco por meio de reavaliação das medidas de prevenção existentes e implementação de medidas de prevenção adicionais, se tecnicamente possível e viável.
 - B) A inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária para assegurar que os controles existentes são mantidos. As inspeções devem ser feitas dentro de um intervalo de tempo pré-definido e razoável;

Operações Portuárias

Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	Eficaz	População exposta		Exposição	P	S	Classificação do Risco
					Colaboradores	Qtde				

C) O monitoramento ambiental e vigilância em saúde são obrigatórios.

GT Engenharia e Infraestrutura - Manutenção Elétrica

DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
Sala situada em prédio anexo à Sede de Engenharia, com aproximadamente 37m ² , pé direito de 3,8m de altura e piso de cerâmica, iluminação natural e artificial com lâmpadas led. Esta sala é dividida em dois ambientes, sendo que em um deles encontram-se equipamentos como: ferramentas elétricas e ferramentas manuais etc; e no outro ambiente, a sala possui mesas, cadeiras, armários, computadores e aparelho de ar condicionado.

DADOS GERAIS		
Cargo: Supervisor de Infraestrutura	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Responsável pelo departamento de infraestrutura e engenharia no âmbito da empresa, devendo chefiar as demandas atinentes ao tema, isto é, infraestrutura e engenharia (planejamento, organização, coordenação, análise, controle, etc.), bem como prestar o devido apoio técnico ao superior vinculado, desenvolvem estudos e projetos de infraestrutura elétrica e atuam na supervisão, execução, fiscalização e manutenção de instalações, redes e serviços elétricos, contribuindo para a eficiência operacional e estratégica da empresa.

DADOS GERAIS		
Cargo: Técnico Portuário –Elétrica	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 2

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Atuar na execução, fiscalização e manutenção de obras de engenharia, redes de energia elétrica, estrutura física e equipamento contribuindo para a eficiência operacional da empresa.

DADOS GERAIS		
Cargo: Agente de Obras e Infraestrutura Portuário- Analista de Engenharia Elétrica	Escala de Trabalho: 40hs/ semana	Qtde: 1

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
Desenvolver estudos e projetos de infraestrutura elétrica e atuar na supervisão, execução, fiscalização e manutenção de instalações, redes e serviços elétricos, contribuindo para a eficiência operacional e estratégica da empresa.

Perigos / fatores de riscos e riscos

Manutenção Elétrica

Perigo ou fator de risco	Lesões e agravos	Fontes e circunstâncias (causas)	Controles existentes	Eficaz	População exposta		Exposição	P	S	Classificação do Risco
					Colaboradores	Qtde				
Ruído (NPS > 80 dBA)	Perda auditiva	Movimentação de caminhões e operações portuárias	NA	-	F.1; F.2; F.3	4	64 dBA	1	4	Baixo
Poeiras Respiráveis	DVAs (Doenças vias areas superiores) Rinite alérgica, Pneumoconiose, Asma Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	-	F.1; F.2; F.3	4	0,47 mg/m³	2	2	Baixo
Poeira Total	DVAs, Rinite alérgica, Pneumoconiose, Asma, Bronquite, Pneumonia	Operações de graneis sólidos	NA	-	F.1; F.2; F.3	4	0,34 mg/m³	1	2	Baixo
postura inadequada sentada por longos períodos	Lombalgia	postura sentada por longos períodos	ginástica laboral Mobiliário com ajustes conforme NR 17 Treinamento sobre ajustes dos mobiliários Treinamento sobre posturas ergonomicamente corretas	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Intermitente	2	3	Moderado
Postura de pé por longos períodos	Facite plantar, lombalgia, câimbras	Postura de pé durante a jornada supervisionando os trabalhos da equipe terceirizada	Ginástica laboral	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Intermitente	2	1	Baixo
Movimentos repetitivos dos membros superiores	LER / DORT	Digitação por longos períodos	Acessórios ergonômicos para digitação: apoio de pulso no teclado, mouse pad com apoio no pulso	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Intermitente	2	3	Moderado
Queda com diferença de nível	Traumatisms diversos	Trabalho em altura	Atendimento aos requisitos da NR35, Capacitação e autorização dos trabalhadores, Aptidão para trabalhos em alturas precisam ser designados de acordo com a saúde ocupacional, Manter cadastros atualizados para ter ciência; Autorizar previamente atividades de trabalho em alturas não rotineiras;	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Eventual	2	5	Moderado
Queda de mesmo nível	Luxação Contusão	Queda de altura inferior a 2 metros	Uso de sapato de segurança e capacete, sinalizações, materiais antiderrapantes	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Intermitente	2	2	Baixo
Acidentes de trânsito	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, quebra de membros, morte	Atropelamentos	Treinamento de como funciona o transito no Porto. Sinalização horizontal e vertical nas vias. Manter as velocidades em níveis seguros. Procedimentos e regulações existentes.	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Intermitente	2	3	Moderado
Atropelamento	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, morte	Transito intenso de veículos e equipamentos	Sinalização horizontal e vertical (placas, faixa de pedestre e caminho seguro); Resolução 021 de 2018 e NT.SSMA.11.04; uso dos EPIs (capacete CA 29637, colete refletivo e sapato de segurança 41335)	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Intermitente	2	4	Moderado
Exposição ao sol	Queimaduras do sol, câncer de pele, insolação, desidratação	Trabalho a céu aberto	Protetor solar, hidratação,	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Intermitente	2	3	Moderado
Exposição à chuva	Resfriados, pneumomia	Trabalho a céu aberto	Capa de chuva, calçado e jaqueta impermeável	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Eventual	1	2	Baixo
Queda de pessoa no mar	Afogamento, resfriado, entorces, luxação, fraturas, morte	Trabalhos na beira do cais, vento,	Uso de colete salva vidas após a faixa amarela na beira do cais; Resolução 063 de 19/05/2021	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Eventual	1	5	Moderado
Queda de materiais, projeção de corpos estranhos e/ou contato com materiais perfurantes	Lesões por esmagamento, lesões cortantes, laceração, lesões contusas, escoriações, fraturas, lesões nos olhos	Queda de materias ou partículas ou limalhas; materiais perfurantes	Uso de EPI's (capacete CA 29637, sapato de segurança CA 41335, colete refletivo e óculos de proteção 19630); integração de segurança; sinalização de segurança; medidas de proteção coletiva (andaimes, ferramentas, etc.) ou qualquer mudança estrutural no ambiente de trabalho de modo a introduzir barreiras entre a condição perigosa.	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Intermitente	2	2	Baixo

Contato ou exposição com animais peçonhentos	Alergias, necroses, edema, hemorragia, infecção, insuficiência renal	Animais peçonhentos, fauna cinantrópica presente nas áreas vegetais, ou em estoques de materiais e entulhos de obras	Roçadas de áreas vegetais; Controle integrado de fauna cinantrópica	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Eventual	3	4	Moderado
Choque elétrico / Energia elétrica	eletrocução (fatal); choque elétrico; queimaduras e quedas provocadas pelo choque	Manutenção na rede elétrica	Medidas de proteção coletiva; Procedimentos de trabalho; Procedimentos operacionais para serviços em eletricidade; Treinamentos NR 10; EPIs, EPCs e ferramentas testados; ARPTE; Bloqueio e sinalização; Medidas de proteção individual: Capacete aba total - CA 365, Botina de segurança - CA 26092, Luvas de isolamento elétrica CA 2178 e 29772.	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Intermitente	2	5	Moderado
Arco Elétrico	Queimaduras, fraturas, perda de membro, surdez, cegueira e morte	Manobras em subestações; manobras em chaves de rede	Medidas de proteção coletiva; Procedimentos de trabalho; Procedimentos operacionais para serviços em eletricidade; Treinamentos NR 10; EPIs, EPCs e ferramentas testados; ARPTE; Bloqueio e sinalização; Uniforme de eletrícista (retardante de chama); Capacete com viseira com proteção para arco elétrico; Medidas de proteção individual: Capacete com proteção facial para arco elétrico - CA 36099 e 41986, Roupas para eletrícista CA 44108 e 44109.	Sim	F.1; F.2; F.3	4	Intermitente	2	5	Moderado

Em atendimento ao item 1.5.7.3.2 alínea "e", para fins de elaboração do Plano de Ação, e de acordo com a tabela de prioridade de ações a ser implementadas de acordo com a "Classificação do Risco" apresentada no item "Critérios para classificação por nível de risco e tomada de decisão no plano de ação" deste PGR, deve-se:

Baixo	<p>A) Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar outra solução ou aperfeiçoar os controles existentes;</p> <p>B) Inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária.</p>
Moderado	<p>A) Devem ser desenvolvidos estudos para a redução do nível de risco por meio de reavaliação das medidas de prevenção existentes e implementação de medidas de prevenção adicionais, se tecnicamente possível e viável.</p> <p>B) A inspeção das medidas de prevenção existentes é necessária para assegurar que os controles existentes são mantidos. As inspeções devem ser feitas dentro de um intervalo de tempo pré-definido e razoável;</p> <p>C) O monitoramento ambiental e vigilância em saúde são obrigatórios.</p>

ANEXO II – RELAÇÃO DOS TRABALHADORES LOTADOS NA SCPAR PORTO DE IMBITUBA

Dados atualizados em 29/01/2024

NOME	CARGO		SETOR	HABILITAÇÕES
Urbano Lopes de Sousa Netto	Diretor Presidente	A.1	Presidência	N/A
José João Tavares	Diretor de Infraestrutura e Operações	A.2	Infraestrutura e Operações	N/A
Bruno Laranjeira Gomes	Assessor Especial de Segurança e Inteligência Portuária	D.2	Infraestrutura e Operações	N/A
Jedson de Moraes	Assessor Geral	A.53	Infraestrutura e Operações	N/A
Marco Aurélio Ramos Teixeira	Assistente de Controle de Acesso	D.3	Infraestrutura e Operações	N/A
Alexandre Pinter	Diretor de Gestão e Finanças	A.3	Gestão e Finanças	N/A
Rodrigo da Rosa Guimarães	Assessor Geral	A.35	Gestão e Finanças	N/A
Christiano Lopes de Oliveira	Diretor de Assuntos Regulatórios e Jurídicos	A.4	Diretoria	N/A
Izabel da Fonseca Cavalcante	Diretora de Planejamento e Compliance	A.5	Planejamento e Compliance	N/A
Victor Arlaque Soares	Estagiário	A.33	Planejamento	N/A
Lindomar Rocha	Assessor Geral	A.14	Compliance	N/A
Marlei Goldmeyer	Chefe de Gabinete	A.7	Gabinete	Brigadista
Murilo da Silva de Medeiros	Chefe de Auditoria Interna	A.34	Auditoria Interna	N/A
Octavio Faria de Almeida Barros	Agente Administrativo Portuário – auditor interno	A.26	Controle interno	N/A
Joaquim Brasil Bragatto	Administrativo Portuário	A.27	Controle interno	N/A
Flávia Lethícia Pasquali	Assessor Geral	A.6	Gabinete	N/A

Erick Gabriel de Lima Simões	Estagiário	A.10	Transporte	N/A
Isadora Porto Laurentino	Aprendiz	A.11	Transporte	N/A
João Ricardo Theodoro Fernandes	Assessor Geral	A.9	Transporte	N/A
Amanda Cristhie Trummer da Silva	Administrativo Portuário	A.23	Comunicação Social	N/A
Andressa Selbach Martins Dias	Estagiário	A.25	Comunicação Social	N/A
Daniela da Rosa Pacheco	Agente Administrativo Portuário Analista de Comunicação Social	A.22	Comunicação Social	N/A
Gustavo do Nascimento da Silva	Aprendiz	A.24	Comunicação Social	N/A
Géssica da Silva	Agente Administrativo Portuário - Analista de Comunicação Social	A.22	Comunicação Social	N/A
Luan Gabriel Delvaux Fiuza	Estagiário	A.25	Comunicação Social	N/A
Walfredo Amorim	Chefe de Departamento de Administração	A.8	Administrativo	N/A
Brenda Marafiga Ferreira	Estagiário	A.39	Jurídico	N/A
Daniel Geraldo Gebler	Agente Jurídico	A.38	Jurídico	N/A
Gleudson Borges Schmitt	Analista Portuário – Jurídico	A.37	Jurídico	N/A
Jennyffer Felipe Feliciano	Estagiário	A.39	Jurídico	N/A
José Francisco Porto	Analista Portuário – Jurídico	A.37	Jurídico	N/A
Ramiris Ferreira	Chefe do Jurídico	A.36	Jurídico	N/A
Valdomiro Ribeiro da Silva Neto	Analista Portuário – Jurídico	A.37	Jurídico	N/A
Elivelton Luiz Dore	Agente Administrativo Portuário - Analista de Contabilidade	A.19	Chefe de Departamento Comercial e de Arrendamentos	N/A
Gabriela da Silva Martins	Chefe de Divisão de Arrendamentos	A.21	Comercial e Arrendamentos	Brigadista

Carolina Amorim Laurentino	Supervisor Comercial e Regulatório	A.20	Comercial e Arrendamentos	N/A
Eduarda Silveira da Rosa	Estagiário	A.31	Econômico-Financeiro	N/A
Kelvin Medeiros Duhart	Administrativo Portuário	A.30	Econômico-Financeiro	N/A
Manuela Pereira Fernandes	Administrativo Portuário	A.30	Econômico-Financeiro	N/A
Pedro Waltrick de Souza Júnior	Chefe de Departamento Econômico-Financeiro	A.32	Econômico-Financeiro	N/A
Rafaela Schmitt Ellinger	Administrativo Portuário	A.30	Econômico-Financeiro	N/A
Vivian Jacob Teles	Agente Administrativo Portuário - Analista Financeiro	A.28	Econômico-Financeiro	N/A
Angela Flor Marcon	Administrativo Portuário	A.43	RH	Direção defensiva CIPA
Cristiane Souza da Silva	Agente Administrativo Portuário Função: Analista de Gestão	A.44	RH	N/A
Karoline dos Santos Martins	Estagiário	A.46	RH	N/A
Maria Eduarda Benedete	Chefe de Divisão de Recursos Humanos	A.45	RH	N/A
Lucas Fraga de Oliveira	Estagiário	A.13	Gestão de Pessoas	N/A
Renata Rodrigues Puccini	Assessor Geral	A.12	Gestão de Pessoas	N/A
Caroline Holek Simon	Chefe de Divisão de Aquisição, Licitação e Contratos	A.15	Aquisição, Licitação e Contratos	N/A
Edésio Espíndola Sebastião	Administrativo Portuário	A.17	Aquisição, Licitação e Contratos	N/A
Giovan Monteiro Albino	Administrativo Portuário	A.17	Aquisição, Licitação e Contratos	N/A
Guilherme Cardoso Barzotto	Estagiário	A.18	Aquisição, Licitação e Contratos	N/A
Maiara Marcelino Moraes	Estagiário	A.18	Aquisição, Licitação e Contratos	N/A
Maria Eduarda de Bem Amorim	Aprendiz	A.52	Aquisição, Licitação e Contratos	N/A

Ricardo da Silva Berto	Administrativo Portuário	A.17	Aquisição, Licitação e Contratos	Direção defensiva
Ryan Corrêa Cardoso	Estagiário	A.18	Aquisição, Licitação e Contratos	N/A
Vitor Elíbio Oliveira	Supervisor de Gestão de Contratos	A.16	Aquisição, Licitação e Contratos	N/A
David de Jesus Catozi	Agente Administrativo Portuário - Analista de Gestão	A.40	Manutenção, Serviços Gerais e Patrimônio	Direção defensiva
Gustavo Pinho da Rosa	Aprendiz	A.42	Manutenção, Serviços Gerais e Patrimônio	N/A
Julian Evangelista Vieira	Administrativo Portuário	A.41	Manutenção, Serviços Gerais e Patrimônio	N/A
Severino Augusto Neto	Administrativo Portuário	A.41	Manutenção, Serviços Gerais e Patrimônio	N/A
Anderson Teixeira Oliveira	Estagiário	A.51	Tecnologia e Automação	N/A
Gilberto Pereira	Chefe de Divisão de Suporte e Inovação	A.47	Tecnologia e Automação	N/A
Iury Silveira Marques	Estagiário	A.51	Tecnologia e Automação	N/A
João Vítor Lemes Kersten	Agente de Tecnologia da Informação e Comunicação Portuário Função: Analista de Tecnologia da Informação	A.49	Tecnologia e Automação	N/A
Kaleb da Silva Cyrillo	Estagiário	A.51	Tecnologia e Automação	N/A
Marielly Leal de Castro	Estagiário	A.51	Tecnologia e Automação	N/A
Osmar Floriano Guimarães de Oliveira	Técnico Portuário Função: Suporte de T.I	A.50	Tecnologia e Automação	NR 33 NR 35
Rogério de Matos R. Yamamura	Técnico Portuário Função: Suporte de T.I	A.50	Tecnologia e Automação	Brigadista Direção Defensiva
Thiago Freitas Pollachini	Chefe de Departamento de Tecnologia e Automação	A.48	Tecnologia e Automação	Brigadista
William Manoel Cramer	Estagiário	A.51	Tecnologia e Automação	N/A
Alexandre Augusto Angioletti	Agente Operacional Portuário - Analista de Operação Aduaneira	E.5	Operações Portuárias	NR 33

Alexandre Macuglia Neto	Técnico Portuário - Operação logística	E.6	Operações Portuárias	N/A
André Brunel Paes	Técnico Portuário - Operação de Pátio	E.4	Operações Portuárias	N/A
Cassia Aparecida Rodrigues R. Pereira	Chefe de Departamento de Operações Portuárias	E.1	Operações Portuárias	NR 33
Clayton Hugo Cipriano	Técnico Portuário - Operação logística	E.6	Operações Portuárias	Brigadista NR 20
Daniel José da Silva	Técnico Portuário - Operação de Pátio	E.4	Operações Portuárias	Direção defensiva
Fabio Costa	Agente Operacional Portuário - Analista de Operação Aduaneira	E.5	Operações Portuárias	N/A
Gabriel Souza dos Anjos	Estagiário	E.7	Operações Portuárias	N/A
Getúlio César da Silva Pereira	Técnico Portuário - Operação de Pátio	E.4	Operações Portuárias	Brigadista Direção defensiva
Jeremias da Rosa	Técnico Portuário - Operação logística	E.6	Operações Portuárias	Brigadista NR 35 Direção defensiva
Kleber Brant	Técnico Portuário - Operação de Pátio	E.4	Operações Portuárias	N/A
Luiz Alberto Franco Moreira	Supervisor de Operações	E.2	Operações Portuárias	N/A
Luiz Gustavo Antonio da Rocha	Estagiário	E.7	Operações Portuárias	N/A
Maria Eduarda Oliveira Cenci	Estagiário	E.7	Operações Portuárias	N/A
Marne Serbando Feijo Filho	Técnico Portuário - Operação de Pátio	E.4	Operações Portuárias	N/A
Márcio Rogério dos Santos Lima	Técnico Portuário Função: Operação Logística	E.6	Operações Portuárias	N/A
Olivar Francisco Neto	Técnico Portuário Função: Operação Logística	E.6	Operações Portuárias	N/A
Paulo Edson Colares Paiva	Técnico Portuário - Operação de Pátio	E.4	Operações Portuárias	Brigadista
Reginaldo de Medeiros Demétrio	Supervisor Aduaneiro	E.3	Operações Portuárias	Brigadista
Silvio Teixeira Ferreira	Técnico Portuário - Operação de Pátio	E.4	Operações Portuárias	Brigadista Direção defensiva

Adriana Veloso Baumann	Técnico Portuário - Segurança do Trabalho	B.6	SSMA	Brigadista NR 10 NR 10 – SEP NR 20 NR 33 NR 35 Direção defensiva Operador de PTA
Augusto Carmo Pacheco	Técnico Portuário Função: Meio Ambiente	B.5	SSMA	N/A
Camila Kuminek de Amorim	Agente Operacional Portuário Função: Analista de Oceanografia	B.3	SSMA	Brigadista NR 20 NR 33 NR 35 Direção defensiva
Camila Martinez Menes	Agente Operacional Portuário - Analista de Meio Ambiente	B.2	SSMA	NR 20
Daniel Augusto Anton	Técnico Portuário - Meio ambiente	B.5	SSMA	NR 20 NR 33 NR 35
Grazieli Pereira da Silva	Estagiário	B.9	SSMA	N/A
Joelson Nunes do Nascimento	Técnico Portuário - Segurança do Trabalho	B.6	SSMA	NR 20 NR 33 NR 35
Juliana de Paula Moraes	Técnico Portuário - Segurança do Trabalho	B.6	SSMA	Brigadista NR 10 NR 10 – SEP NR 20 NR 33 NR 35 Op. de empilhadeira
Juliano Blanco	Analista Operacional Portuário - Analista de Segurança do Trabalho	B.4	SSMA	Brigadista NR 10 NR 10 – SEP NR 20 NR 33 Direção defensiva Operador de PTA
Leonardo Roberto Santos	Administrativo Portuário	B.8	SSMA	Brigadista NR 20 NR 33 NR 35 Operador de PTA
Paulo Marcio de Souza	Chefe de Departamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	B.1	SSMA	N/A
Paulo Roberto Cunha de Oliveira	Técnico Portuário - Enfermagem	B.7	SSMA	Brigadista, NR 33
Caio Domingos Hipólito	Estagiário	C.7	Engenharia e Infraestrutura	N/A
Daniel Dobrachinsky Plentz	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário Função: Analista de Arquitetura e Urbanismo	C.5	Engenharia e Infraestrutura	Brigadista

Débora Vieira da Silva Medeiros	Estagiário	C.7	Engenharia e Infraestrutura	N/A
Diego Rafael Martins	Técnico Portuário Função: Edificações	C.6	Engenharia e Infraestrutura	N/A
Everlon Antonio Custodio	Técnico Portuário Função: Elétrica	F.2	Engenharia e Infraestrutura	NR 10 NR 10 – SEP NR 20 NR 33 NR 35 Op. de empilhadeira Operador de PTA Brigadista
Fernanda Diniz Pasqualetti	Técnico Portuário Função: Edificações	C.6	Engenharia e Infraestrutura	NR 33 NR 35 CIPA
Gabriel Sousa Firmino Borges	Estagiário	C.7	Engenharia e Infraestrutura	N/A
Glauco Barroso Tolentino	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário Função: Analista de Engenharia Elétrica	F.3	Engenharia e Infraestrutura	NR 10 NR 10 - SAP
Higor Suzek	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário Função: Analista de Engenharia Mecânica	C.4	Engenharia e Infraestrutura	N/A
Isadora Cândido Carvalho	Estagiário	C.7	Engenharia e Infraestrutura	N/A
Jean Carlos Joaquim	Supervisor de Infraestrutura	F.1	Engenharia e Infraestrutura	NR 10 NR 10 – SEP NR 20 NR 33 NR 35 Op. de empilhadeira Operador de PTA
João Affonso Dentice da Silva	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário Função: Analista de Engenharia Civil	C.3	Engenharia e Infraestrutura	N/A
João Vitor Pires de Almeida	Estagiário	C.7	Engenharia e Infraestrutura	N/A
Letícia de Carvalho Somavila	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Civil	C.3	Engenharia e Infraestrutura	NR 33 NR 35
Luis Fernando Clasen	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário Função: Analista de Engenharia Mecânica	C.4	Engenharia e Infraestrutura	NR 10 NR 10 – SEP NR 20 NR 33 NR 35 Op. de empilhadeira Operador de PTA

Luiz Gustavo Tereza Piucco	Chefe de Departamento de Engenharia e Infraestrutura	C.1	Engenharia e Infraestrutura	NR 10 NR 10 – SEP NR 20 NR 33 NR 35 Op. de empilhadeira Operador de PTA
Marcos Juliano de Souza	Supervisor de Dragagem	C.2	Engenharia e Infraestrutura	Brigadista
Maurício Tonial	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário - Analista de Engenharia Civil	C.3	Engenharia e Infraestrutura	NR 35 NR 33 CIPA
Paulo Sérgio Gonçalves	Técnico Portuário Função: Elétrica	F.2	Engenharia e Infraestrutura	NR 10 NR 10 – SEP NR 20 NR 33 NR 35 Op. de empilhadeira Operador de PTA
Renato Gonçalves Victorazo	Agente de Obras e Infraestrutura Portuário Função: Analista de Engenharia Civil	C.3	Engenharia e Infraestrutura	N/A
Vinicius Teixeira Godinho	Técnico Portuário - Edificações	C.6	Engenharia e Infraestrutura	Brigadista NR 33 NR 35 Operador de PTA
Gabriel Pereira Escobar	Administrativo Portuário	D.4	Segurança Portuária	Brigadista Direção defensiva
Sandro Cassol Bainha	Chefe de Departamento de Segurança Portuária	D.1	Segurança Portuária	Brigadista Op. de empilhadeira
Rui Roberti	Administrativo Portuário	D.4	Segurança Portuária	N/A

ANEXO III - Plano de Ação

Meta: Plano de ação do PGR para controle de riscos e o monitoramento.

Responsável: Paulo Márcio /Juliano/ Adriana/ Juliana/ Joelson/ Paulo Roberto

Execução: 2024

Item	Causa risco está sendo trabalhado) (Qual	O que fazer? (Medidas de prevenção)	Quem? (responsável pela tarefa)	Até quando?	Onde? (setor aplicável)	Como?	Status
1	Medidas Administrativas	Designar responsável pelo acompanhamento e atualização do PGR, devendo este registrar a implementação das ações previstas no plano de ação	Paulo M.	15/02/2024	SSMA	Formalização no processo do SGPE	Não iniciado
2	Medidas de controle dos riscos ergonômicos	Execução do Programa Ginástica Laboral com profissional habilitado	Paulo R.	Contínuo	Todos SCPAR	Execução do contrato N° 033/2023	Em Andamento
3		Manutenção das condições dos equipamentos de ergonomia, acessórios ergonômicos para digitação: apoio de pulso no teclado, mouse pad com apoio no pulso	Adriana	02/02/2024	Todos SCPAR	Aquisição de novos equipamentos de ergonomia através do Edital de Licitação * 005/2024	Em Andamento
4		Avaliação das condições do mobiliário quanto às condições de ergonomia	SSMA	30/02/2024	Todos SCPAR	Pesquisa junto aos colaboradores	Não iniciado
5		Palestra sobre ergonomia	Paulo R.	01/10/2024	Todos SCPAR	Execução do contrato N° 034/2023	Em Andamento
6		Realizar 2 Blitz Postural Ergonômica		01/10/2024	Todos SCPAR		Em Andamento
7		Medidas de controle dos riscos acidentes no abastecimento de máquinas	Check list (sinalização e materias de segurança) para liberação do abastecimento; acompanhamento da base de emergência; E solicitar a comprovação do treinamento de NR 20, NR35 e os EPI's para realizar a atividade.	Empresa de prontidão ambiental	Contínuo	SSMA	Execução do contrato N° 15/2023
8		Cadastro das empresas de abastecimento	Daniel / Leonardo	Contínuo	SSMA	Através de controle de planilha e envio de documentação por e-mail	Em Andamento
9	Medidas de controle dos riscos físico (ruído)	Elaborar reavaliação de ruído de todos os setores e Programa de Conservação Auditiva - PCA	Paulo R.	31/08/2024	SSMA	Contratação do serviço através de processo licitatório	Não iniciado
10	Medida de controle de riscos diversos	Estoque de EPIs	Adriana	02/02/2024	Todos SCPAR	Aquisição de novos EPIs através do Edital de Licitação * 005/2024	Em Andamento
11	Medidas de controle do risco de incêndio	Manter em condições de uso os equipamentos de combate à incêndio	Juliana / Joelson	Contínuo	Todos equipamentos da área pública SCPAR	Vistoria dos equipamentos de combate à incêndio	Em Andamento
12			Juliana	Contínuo		realizar a recarga / manutenção anual dos extintores Contrato 078/2023	Em Andamento
13		Manutenção da equipe da Brigada de Emergência: treinamento, quantitativo e equipamentos	Juliana	01/11/2021	Brigada de Emergência SCPAR	Treinamentos mensais dos brigadistas - cronograma PCE	Em Andamento
14	Medida de controle de risco biológico	Controle integrado de pragas (insetos e roedores)	Leonardo	Contínuo	Área pública do porto	Monitoramento semanal em pontos estratégicos, incluindo dedetização periódica nas edificações. Contrato N° 082/2023	Em Andamento
15		Controle e manejo de pombos domésticos				Monitoramento da população de pombos e coleta de ninhos e ovos, além da instalação de barreiras físicas. Contrato N° 038/2019	Em Andamento
16		Controle e manejo de cães e gatos				Captura e tratamento de cães e gatos que por ventura adentrem na área portuária. Contrato N° 048/2018	Em Andamento
17	Medida de controle de risco de acidentes	Treinamento NR 35 e 33	Juliano	01/08/2024	Todos SCPAR	Execução do contrato N° 081/2023	Em Andamento



Código para verificação: **1H9SM6J0**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **JULIANO BLANCO** (CPF: 898.XXX.850-XX) em 05/02/2024 às 11:25:51
Emitido por: "SGP-e", emitido em 25/02/2019 - 11:43:59 e válido até 25/02/2119 - 11:43:59.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **PAULO ROBERTO CUNHA DE OLIVEIRA** (CPF: 033.XXX.459-XX) em 05/02/2024 às 11:27:56
Emitido por: "SGP-e", emitido em 29/09/2020 - 09:22:09 e válido até 29/09/2120 - 09:22:09.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ADRIANA BAUMANN** (CPF: 008.XXX.749-XX) em 05/02/2024 às 11:31:29
Emitido por: "SGP-e", emitido em 22/02/2019 - 14:44:52 e válido até 22/02/2119 - 14:44:52.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **JOELSON NUNES DO NASCIMENTO** (CPF: 075.XXX.409-XX) em 05/02/2024 às 11:47:24
Emitido por: "SGP-e", emitido em 08/11/2021 - 18:45:02 e válido até 08/11/2121 - 18:45:02.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **PAULO MÁRCIO DE SOUZA** (CPF: 031.XXX.969-XX) em 05/02/2024 às 13:48:20
Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/02/2023 - 17:21:18 e válido até 15/02/2123 - 17:21:18.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UEINQI8xMzc3MV8wMDAwMDM5MI8zOTJfMjAyNF8xSDITTTZKMA==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PIMB 00000392/2024** e o código **1H9SM6J0** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **HK41F35X**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



URBANO LOPES DE SOUSA NETTO (CPF: 028.XXX.131-XX) em 05/02/2024 às 15:06:15

Emitido por: "AC SyngularID Multipla", emitido em 25/10/2023 - 15:56:45 e válido até 24/10/2026 - 15:56:45.

(Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/UEINQI8xMzc3MV8wMDAwMDM5MI8zOTJfMjAyNF9ISzQxRjM1WA==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **PIMB 0000392/2024** e o código **HK41F35X** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.